

JÚLIO CÉZAR ADAM
LOUIS MARCELO ILLENSEER
MARCELO RAMOS SALDANHA

Orgs.

A Palavra na Liturgia

RECURSOS LITÚRGICO-MUSICAIS
A PARTIR DOS TEXTOS BÍBLICOS
DO LECIONÁRIO ECUMÊNICO

Ano B

Julio Cezar Adam
Louis Marcelo Illenseer
Marcelo Ramos Saldanha
Orgs.

A PALAVRA NA LITURGIA

Recursos litúrgico-musicais a partir dos textos bíblicos do lecionário ecumênico



Faculdades EST
Centro de Recursos Litúrgicos (CRL)
São Leopoldo
2017

© 2017 Faculdades EST - Centro de Recursos Litúrgicos (CRL)
© dos textos desta compilação: dos autores e das autoras dos textos

Faculdades EST
Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho
93.010-050 – São Leopoldo – RS – Brasil
Tel.: +55 51 2111 1400
Fax: +55 51 2111 1411
www.est.edu.br | est@est.edu.br



Esta obra foi licenciada sob uma Licença Creative Commons.

Reitor
Wilhelm Wachholz

Conselho Editorial ad hoc

Vítor Westhelle (LSTC, Chicago/IL, EUA); Oneide Bobsin (EST, São Leopoldo/RS, Brasil); Iuri Andréas Reblin (EST, São Leopoldo/RS, Brasil); Kathlen Luana de Oliveira (IFRS, Osório/RS, Brasil); Cláudio Carvalhaes (Union Theological Seminary, New York, EUA) e André S. Musskopf (EST, São Leopoldo/RS, Brasil), Ângelo Manuel dos Santos Cardita (Université Laval, Québec, Canadá), Roberto Ervino Zwetsch (EST, São Leopoldo/RS, Brasil), Lusmarina Campos Garcia (UFRJ, Rio de Janeiro/RJ, Brasil), Luiz Carlos Ramos (Faculdades

Anhanguera, São Paulo, Brasil), Dan González Ortega (Comunidade Teológica de México, Ciudad del México), Gerardo Oberman (Red Create, Argentina), Erli Mansk (IECLB, Porto Alegre/RS, Brasil), Yadetz Rodríguez (Seminario Sudamericano, Quito, Ecuador), Marie Krahn (EST, São Leopoldo/RS, Brasil).

Capa, editoração e ilustrações: Marcelo Ramos Saldanha
Compilação: Louis Marcelo Illenseer
Revisão ortográfica e técnica: PPLM-EST

Esta é uma publicação sem fins lucrativos, disponibilizada gratuitamente no Portal de Livros Digitais da Faculdades EST, bem como outros espaços. Os textos publicados neste livro são de responsabilidade de seus autores e de suas autoras, tanto em relação ao respeito às normas técnicas e ortográficas vigentes e à idoneidade intelectual (respeito às fontes) quanto acerca do copyright. Qualquer parte pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P153p A palavra na liturgia : recursos litúrgicos musicais a partir dos textos bíblicos do lecionário ecumênico / Julio Cesar Adam, Louis Marcelo Illenseer, Marcelo Ramos Saldanha. (orgs.). – São Leopoldo : Faculdades EST, 2017.

132 p. : il. ; 21 cm.

ISBN 978-85-89754-54-5 (e-book-PDF)
ISBN 978-85-89754-53-8 (impresso)

1. Religião – Estudo e ensino. 2. Liturgia – Ensino bíblico. 3. Música – Aspectos religiosos. I. Título

CDD 264

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
QUATRO DOMINGOS E UM CAMINHO PARA ESPERAR	10
O ADVENTO COMO UM	12
TEMPO DE ESPERA	12
PROPOSTA DE UM CAMINHO DE ESPERA	16
1º DOMINGO DE ADVENTO	26
2º DOMINGO DE ADVENTO	34
3º DOMINGO DE ADVENTO	44
4º DOMINGO DE ADVENTO	48
CULTO DA NOITE DE NATAL	58
CULTO DO DIA DE NATAL	68
LITURGIA DE RAMOS	88
QUINTA-FEIRA DA PAIXÃO	98
SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO	102
DOMINGO DE PÁSCOA	112
CULTO DE PENTECOSTES	118
BREVE HISTÓRIA DE UMA CANÇÃO	122
ÍNDICE ONOMÁSTICO	126
ÍNDICE DE IMAGENS	128

APRESENTAÇÃO

1

DREHER, Martin N. *Igreja, Ministério, Chamado e Ordenação*. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Concórdia, 2011.

A tradição evangélica entendeu que a Palavra de Deus é o fundamento único não só para o culto cristão, mas, também, para a existência da Igreja. Como diz Dreher “Sem a Palavra, o Espírito Santo não opera a santidade dos cristãos, da igreja, da *communio sanctorum*; sem a Palavra não há unidade, sem a Palavra a igreja fraqueja, sem a Palavra a igreja não pode servir de orientadora, pois a igreja é gerada pela Palavra, é alimentada pela Palavra, é fortalecida pela Palavra.”¹ O culto e a liturgia são, portanto, criaturas da Palavra de Deus e se sustentam nas Escrituras. Não por acaso, os cantos litúrgicos como o *Gloria Patri*, o *Kyrie eleison*, o *Gloria in excelsis*, o Aleluia, o *Sanctus*, a Narrativa da Instituição, a Fração, o Pai Nosso, o *Agnus Dei*, a Bênção, entre tantos outros, sem falar nos Salmos e antífonas, são diretamente baseados na Bíblia.

Por muito tempo, pairou uma compreensão de que a Liturgia da Palavra, as leituras bíblicas e a pregação, seriam a parte do culto onde a Palavra e a Bíblia teriam seu espaço. Nessa compreensão, o restante da liturgia seria uma moldura para esta parte do culto, considerada a parte principal. Os movimentos de renovação litúrgica das mais diferentes tradições cristãs entenderam o culto como uma unidade, sendo toda a liturgia proclamação da Palavra de Deus. Todo o culto, do prelúdio ao poslúdio, é expressão das Escrituras e dos textos previstos pelo Lecionário. Moldar a liturgia do culto é, portanto, deixar-se orientar pela escuta atenta da Palavra de Deus presente nas Escrituras antes, durante e após o acontecimento do culto.

Nesse sentido, equipes de liturgia, liturgistas, musicistas, ministros/

as têm se dedicado a moldar as liturgias dos cultos seguindo os textos bíblicos, seja para a escolha do tema do culto, algo fundamental, seja na organização da estrutura litúrgica, seja na escolha dos cantos e hinos, seja na organização do espaço litúrgico, seja na escrita das orações e demais textos da liturgia, como confissão de fé, oração eucarística, bênção e envio.

Foi pensando nesse princípio, de moldar e produzir novas canções, que tivemos a ideia de criar encontros para a produção de recursos litúrgico-musicais, como um projeto do Centro de Recursos Litúrgicos (CRL) da Faculdades EST em parceria com a rede ecumênica latino-americana de liturgia *Red Create*, envolvendo pessoas interessadas pela música e a liturgia do Brasil, México e Argentina.

O Centro de Recursos Litúrgicos (CRL) da Faculdades EST surgiu ao final de 1993 com o objetivo de contribuir para a vida litúrgica das igrejas cristãs no Brasil e na América Latina. Atualmente, é coordenado pelo professor Dr. Júlio César Adam. A revista TEAR surgiu no ano de 2000, como uma revista de liturgia de cunho ecumênico, destinada a pessoas e grupos empenhados em renovação litúrgica, em toda América Latina – ministros/as, liturgistas, agentes de pastoral, pessoas leigas, equipes de liturgia. O material da TEAR cobre as seguintes áreas: formação, intercâmbio de experiências, subsídios litúrgicos para ocasiões específicas, documentos ou palavras oficiais de igrejas, cantos litúrgicos inéditos ou pouco conhecidos, informações sobre publicações e recursos na área da liturgia, relatórios de pesquisas litúrgicas recentes.

A *Red Create*², como rede latino-americana de liturgia, foi fundada em 2004 e propõe encontros ecumênicos para produção litúrgica-musical desde então. Seu coordenador é o pastor Gerardo Oberman, da Argentina. Diversos encontros e materiais já foram produzidos e divulgados em várias línguas. No Brasil, a coordenação dos trabalhos da *Red Create* está a cargo do musicista Louis Marcelo Illenseer.

O objetivo do projeto é, portanto, preparar recursos litúrgico-musicais para o lecionário ecumênico³, usado por várias igrejas evangélicas da América Latina e publicar os resultados em forma de E-Book, um para cada um dos três anos do Lecionário. Inicialmente nos organizamos em seis encontros para a produção destes recursos, convidando estudantes, professores da Faculdades EST e pessoas integrantes da *Red Create*. Cada encontro tinha como meta preparar material para pelo menos dois cultos selecionados. Além dos encontros, os/as participantes prepararam os recursos em casa. É nossa utopia e esperança criar recursos para

2

<http://redcreate.org.ar/>

3

Utilizamos como base o Lecionário Comum Revisado utilizado pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL; GEORG, Sissi (Coor.). *Lecionário comum revisado da IECLB*. São Leopoldo: Oikos, 2007.

todos os domingos de cada um dos anos do Lecionário A, B e C. Por enquanto, planejamos, produzir e criar recursos para apenas alguns domingos do ano B.

Dois recursos presentes nesta edição provêm do projeto de música do *Sínodo Espírito Santo a Belém*, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), chamado Musisacra. Neste projeto, jovens aprendem técnicas de composição e arranjo musical a partir de textos bíblicos. Estes recursos foram produzidos em outubro de 2017, na sede da *Associação Diacônica Luterana*, escola de formação de líderes que atende jovens do estado do Espírito Santo e de outros estados brasileiros, situada no município de Afonso Cláudio, ES.

Neste primeiro E-Book, portanto, a seleção de domingo compreende onze cultos do Ano B: 1º, 2º, 3º e 4º Domingos de Advento, Culto de Véspera de Natal e Culto de Natal; Culto de Domingo de Ramos, Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa, Páscoa e Pentecostes. Para o próximo ano, trabalharemos cultos do ano C e, em seguida, do ano A. A reação das comunidades, equipes de liturgia, liturgistas, musicistas será fundamental para a definição dos rumos do projeto.

Segue abaixo a relação dos cultos e os respectivos textos bíblicos, conforme o Lecionário Comum Revisado da IECLB.

Colocamos este trabalho nas mãos de Deus, para que seja usado a ser serviço e para sua glória.

Advento de 2017

Editores

1 Domingo Advento Cor litúrgica: violeta ou azul	2 Domingo Advento Cor litúrgica: violeta ou azul	3 Domingo Advento Cor litúrgica: violeta ou azul	4 Domingo Advento Cor litúrgica: violeta ou azul
Aclamação do Evangelho: Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e concede-nos a tua salvação. (Sl 85.7)	Aclamação do Evangelho: O profeta Isaías diz: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. E toda a humanidade verá a salvação de Deus. (Lc 3.4,6)	Aclamação do Evangelho: João Batista é aquele a respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho. (Mt 11.10)	Aclamação do Evangelho: O profeta Isaías diz: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa Deus conosco. (Mt 1.23)
Antífona (B): Restauranos, ó Deus Todo-poderoso, faze resplandecer o teu rosto e seremos salvos. (Sl 80.7)	Antífona (B): A justiça irá adiante dele, cujas pegadas ela transforma em caminhos. (Sl 85.13)	Antífona (B): Restaura, Senhor, a nossa sorte como as torrentes no Neguebe. (Sl 126. 4) Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes. (Lc 1.52)	Antífona (B): Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes. (Lc 1.52) Cantarei para sempre as tuas misericórdias, ó Senhor, os meus lábios proclamarão a todas as gerações a tua fidelidade. (Sl 89.1)
Is 64.1-9 Sl 80.1-7, 17-19 1 Co 1.3-9 Mc 13.24-37	Is 40.1-11 Sl 85.1-2, 8-13 2 Pe 3.8-15a Mc 1.1-8	Is 61.1-4, 8-11 Sl 126 ou Lc 1.46-55 Ts 5.16-24 Jo 1.6-8, 19-28	2 Sm 7.1-11, 16 Lc 1.47-55 ou Sl 89.1-4,24-26 Rm 16.25-27 Lc 1.26-38

Noite de Natal (24 de dezembro) Cor litúrgica: branco	Dia de Natal (25 de dezembro) Cor litúrgica: branco	Liturgia de Ramos Domingo de Ramos Domingo da Paixão Cor litúrgica: violeta ou vermelho	Liturgia da Paixão Domingo de Ramos Domingo da Paixão Cor litúrgica: violeta ou vermelho
Aclamação do Evangelho: O anjo disse aos pastores: Hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. (Lc 2.11)	Aclamação do Evangelho: O profeta Isaías diz: Um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. (Is 9.6)	Aclamação do Evangelho: Jesus respondeu aos discípulos: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem. (Jo 12.23)	Aclamação do Evangelho: Jesus respondeu aos discípulos: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem. (Jo 12.23)
Antífona: Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todas as terras. (Sl 96.1)	Antífona B: Alegrai-vos no Senhor, ó justos, e dai louvores ao seu santo nome. (Sl 97.12)	Antífona: Bendito o que vem em nome do Senhor. A vós outros da Casa do Senhor, nós vos abençoamos. (Sl 118.26)	Antífona (B): Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade! (Sl 36.7a)
Is 11.1-9 Sl 96 Rm 1.1-7 ou Gl 4.4-7 Lc 2.1-7	Is 52.7-10 Sl 97 Hb 1.1-4 (5-12) Lc 2.(1-7)8-20	Mc 11.1-11 ou [Jo 12.12-16] Sl 118.1-2, 19-29	Is 42.1-9 Sl 36.5-11 Hb 9.11-15 Mc 14.1-15.47 ou Mc 14.1-9 ou Mc 14.53-65 ou Mc 15.1-9

Quinta-feira da Paixão Cor litúrgica: branco	Sexta-feira da Paixão Cor litúrgica: preto, vermelho ou ausência de cor	Domingo de Páscoa Domingo da Ressurrei- ção Cor litúrgica: Branco	Pentecostes Cor litúrgica: Vermelho
Aclamação: Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha. (1 Co 11.26)	Aclamação do Evangelho: A mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura para os que se perdem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. (1 Co 1.18)	Aclamação do Evangelho: Sabemos que Cristo foi ressuscitado e nunca mais morrerá, pois a morte não tem mais poder sobre ele. (Rm 6.9)	Aclamação do Evangelho: Jesus Cristo diz: Quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra. (At 1.8)
Antífona: Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor. (Sl 116.13)	Antífona: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido? (Sl 22.1)	Antífona: Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele. (Sl 118.24)	Antífona: Envia o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra. (Sl 104.30)
Is 42.1-4(5-9) Sl 116.1-2, 12-19 Ap 19.6-10 Mc 14.12-26	Is 52.13 - 53.12 Sl 22 Hb 10.16-25 Jo 19.16-30(31-37)	At 10.34-43 ou Is 25.6-9 Sl 118.1-2, 14-24 Co 15.1-11 ou At 10.34-43 Jo 20.1-18 ou Mc 16.1-8	At 2.1-21 ou Ez 37.1-14 Sl 104.24-34, 35b Rm 8.22-27 ou At 2.1-21 Jo 15.26-27;16.4-15

QUATRO DOMINGOS E UM CAMINHO PARA ESPERAR

O tempo do advento

Eriksson Tomaselli

4

BIERITZ, Karl-Heinrich. O ano eclesialístico. In: SCHMIDT-LAUBER, Hans-Christoph; MEYER-BLANCK, Michael; BIERITZ, Karl-Heinrich (Eds.). *Manual de ciência litúrgica: ciência litúrgica na teologia e prática da igreja*. v. 2. São Leopoldo: Faculdades EST/Sinodal, 2013. p. 280.

As celebrações do Ciclo Festivo de Natal têm sua origem por volta do século III. O tempo de Advento é o início do Ano Eclesialístico; é o contraponto com o Ano Civil. “O termo latino *adventus* (chegada) corresponde, na plenitude do seu significado, ao grego *epifáneia*: indica a chegada da divindade ao templo, a ascensão de um soberano ao trono, bem como a sua primeira visita oficial após assumir o poder. Na terminologia cristã, pode ser utilizado para designar tanto a chegada de Cristo à humanidade (seu aparecimento em carne) como seu retorno que é objeto de esperança (em grego: *parousía*).”⁴ Essa definição nos leva a compreender também as leituras que são previstas pelo lecionário.

Como em todo o Ano Eclesialístico, o tempo de Advento também evoluiu no tocante a forma e conteúdo: “[...] na Gália e em outras regiões do Ocidente, o tempo de Advento - provavelmente por influência de missionários irlandeses - foi praticado como tempo

5
BIERITZ, Karl-Heinrich, 2013, p.
280.

6
BIERITZ, Karl-Heinrich, 2013, p.
276.

penitencial (cor violeta, omissão do Glória in excelsis). Na própria Roma, por outro lado, dominavam motivos (pré-) natalinos. Lá uma antiga ordem de leitura combinava o tema do retorno de Cristo com o motivo do precursor (João Batista) e a história da entrada de Jesus em Jerusalém [...] O acento voltado para o final dos tempos faz conexão entre ambos os períodos de tempo.”⁵

O Advento é seguido pelo tempo de Natal, é um ciclo que também varia muito e, dependendo da tradição que segue, pode durar do dia 24/25 de dezembro até 2 de fevereiro com o dia da apresentação do Senhor ou até 6 de fevereiro com a celebração da Epifania que “é, provavelmente, a mais antiga das duas festas do nascimento de Cristo”.⁶ Também o tempo de Natal passou por várias composições de forma e conteúdo até chegarmos na que hoje temos e celebramos.

A cristandade celebra, desde os primórdios, a Quaresma e o Ciclo Pascal e todos os seus desdobramentos como tempo de preparação e penitência, que culmina na celebração do Tríduo Pascal. Por fazer parte do bloco de festas que as primeiras comunidades celebravam, ainda hoje esse tempo tem um acento maior na vida celebrativa. Queremos, com esse breve histórico, atribuir um sentido e acento mais significativo, quando nos preparamos e esperamos a vinda do Salvador.

O ADVENTO COMO UM TEMPO DE ESPERA

*Edir Spredemann
Cleide Schneider*

7

MOSÉ, Viviane. *A escola e os desafios contemporâneos*. 1. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013. p. 71-78.

Vivemos num tempo tão desconexo que, ainda que sejamos conhecidos e identificados com a geração da tecnologia da informação, cujas relações são construídas em rede⁷, também somos uma geração auto-centrada, movida sob o signo da aparência, de modo que nos tornamos a geração selfie (vida em auto-retrato). Diante desse cenário, se faz gritante a urgência por reflexão, diálogo e formação acerca do que é a espera e o esperar. Nessa missão, a educação cristã, com todo o seu apanhado teológico e pedagógico, traz contribuições significativas, ajudando-nos a perceber essa temática no calendário eclesialístico litúrgico, nas histórias e ensinamentos de Jesus, nas orientações confessionais e catequéticas em Lutero, bem como no testemunho do povo de Deus no Antigo Testamento.

Cf. LUTERO, Martinho. *Obras Seleccionadas de Martinho Lutero: Interpretação do Antigo Testamento - Textos selecionados da preleção sobre Gênesis*. v. 12. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Concórdia; Canoas: Ulbra, 2014. p. 168-169

Referindo-se à responsabilidade familiar, escolar ou mesmo da igreja. Ampla espaço de educação, dentro de cada realidade social.

A espera está intimamente ligada à nossa compreensão de vida e do ser humano. Quando voltamos o nosso olhar para o relato da criação presente no livro de Gênesis, nos depararmos com o testemunho da criação do mundo e sua utilidade: dia após dia, palavra após palavra, a criação se fez pela entonação da voz do Deus criador.⁸ Algo novo foi criado por meio da palavra, sendo seguida pela contemplação de Deus e avaliação de sua própria criação. A cada nova avaliação, encontramos a expressão: “E viu Deus que isso era bom”, que aparece no texto como uma análise da criação e uma perspectiva de sua utilidade. Neste sentido, a avaliação pressupõe uma espera, um tempo de análise.

Ensinar a espera e o esperar não é uma tarefa fácil e também não é responsabilidade apenas de um grupo ou de uma pessoa,⁹ mas é um desafio educacional que precisa ser assegurado pelo coletivo e que deve valer-se de todas as oportunidades para ensinar a esperar. É essencial que tenhamos o cuidado de não alinhar a espera com a promessa de recompensa. Refletir, avaliar e aprender deveriam ser os temas centrais nos momentos de espera.

Neste cenário, a igreja em sua prática de educação cristã tem uma contribuição significativa, pois, em diferentes momentos do calendário eclesial litúrgico, deparamo-nos com a dinâmica da espera. A começar pelo Advento, no início do calendário litúrgico, que é um tempo de espera e preparo para a chegada do Senhor. Cada período do advento deve ser contemplado como uma perspectiva contínua de preparo e desenvolvimento da espera pela criança que vai nascer. Todos os sentidos e sentimentos envolvidos na compreensão desse esperar estão contemplados nos sentidos histórico, pedagógico e teológico do advento. Aqui o processo de espera do nascimento do menino Jesus é marcado de forma viva, de modo que desde o anúncio do anjo a Maria, considerando o processo de gestação e seus desafios, não se descarta a realidade social e política em que Maria e José estavam inseridos. Espera é isso, dinâmica de vida a ser encarada e experimentada em sua plenitude.

Sabemos que a espera não consiste em algo fácil, antes, é um desafio de vida e de vivência. Quem se põe a esperar se compro-

mete com a nova realidade de vida que está por vir. Dessa forma, a impaciência, a insegurança, o medo, o sentimento de incapacidade e a ansiedade são alguns dos possíveis sentimentos e dimensões psicológicas presentes no desafio de esperar. Os personagens bíblicos, humanos como nós, experimentaram esses sentimentos. Do anúncio do anjo acerca de Deus que quer nascer, ao aceite de Maria e o apoio de José, o que temos é a plenitude de bênção materializada no aceite da vontade de Deus. Toda bênção é a materialização da graça de Deus¹⁰ e assim devemos orientar catequeticamente esse período, explicando que o Advento é um tempo de preparação, um caminho pedagógico de espera que, como o caminho pedagógico de gestação, constrói um cenário rico de subsídios formativos. Não necessariamente na questão da gravidez, ainda que se possa explorar esta dimensão, mas como desafio de esperar, preparo e encaminhamentos da criança que vai nascer. Essa gestação-advento é um caminho no qual somos desafiados e desafiadas a caminhar. Cada dia um novo sentimento, um novo preparar, uma nova expectativa que faz do Advento um tempo de desenvolvimento e compreensão do amor que vem a nós.

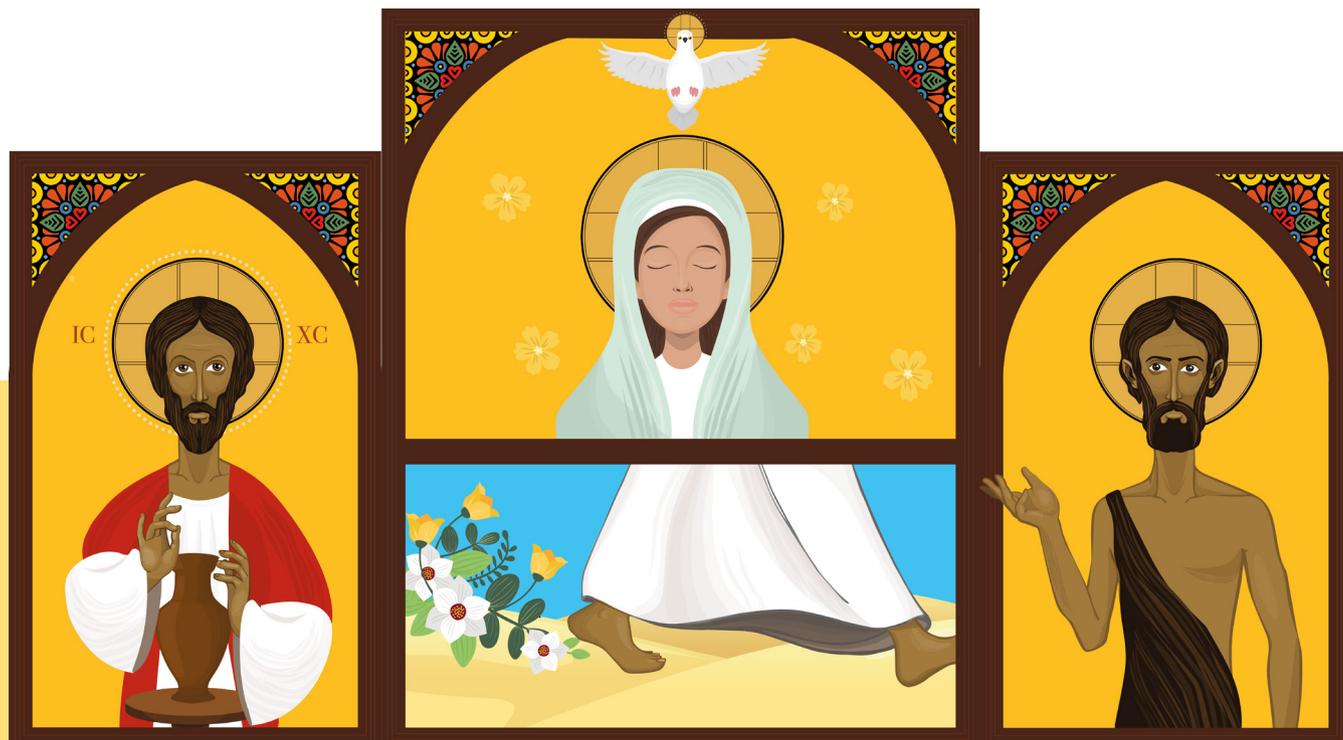
PROPOSTA DE UM CAMINHO DE ESPERA

*Cleide Schneider
Marcelo Saldanha*

O **retábulo** uma obra de arte colocada atrás ou em cima do altar. Ele é formado por três ou mais painéis unidos por dobradiças, formando um conjunto de cenas com a intenção de tratar de um tema específico.

Sendo os quatro domingos de Advento um tempo e um caminho de preparação para a comunidade cristã, estamos propondo um material que quer auxiliar neste tempo de espera. A proposta é utilizar um **retábulo** de forma ilustrativa e que possa trazer um significado ainda mais especial para este tempo/caminho.

Em cada domingo de advento, uma ilustração deve ser desvendada. Com ela, há elementos dos quatro textos bíblicos previstos para cada domingo. Há um tema central proposto e para cada texto uma ênfase é apresentada. Assim, a equipe de liturgia pode escolher entre os textos, ou incluir todos na proposta litúrgica. O importante é que a ilustração seja explorada ao máximo junto com um ou todos os textos. Sem o(s) texto(s) bíblico(s) como referência, a ilustração pode ficar “vazia” e sem sentido para o contexto de advento.



Retábulo do Advento

Autoria de Marcelo Ramos Saldanha

Infografia a partir do original em acrílico sobre papel

O retábulo

Seguindo uma antiga tradição na igreja cristã, que durante muito tempo fez uso de imagens a serviço da catequese e do culto, em 1547 o artista Lucas Cranach, o jovem, pintou um retábulo para ser colocado no altar da Igreja de Santa Maria, em Wittenberg, onde Lutero pregava com frequência. Na parte inferior da obra encontramos uma representação iconográfica da teologia da pregação de Lutero, que até hoje inspira a igreja a compreender o caráter cristocêntrico da pregação evangélica.

Hoje, em tempos posteriores às comemorações dos 500 anos da reforma, desejamos retomar essa tradição litúrgica, resgatando o uso de ícones como uma forma de pregação com imagens. Sem repetir o brilhantismo de Cranach, elaboramos um retábulo baseado nos textos escolhidos para os quatro domingos do advento, que poderá ser baixado, impresso e montado como um recurso litúrgico.

Para fazer do dowload acesse <http://www.est.edu.br/downloads/pdfs/biblioteca/livros-digitais/retabulo.pdf>



O Cristo oleiro

Autoria de Marcelo Ramos Saldanha

Infografia a partir do original em acrílico sobre papel

1º Domingo do Advento

1º Painel

Textos

Isaías 64. 1-9

Deus vem ao nosso encontro em nossa fraqueza e nos faz novas pessoas (oleiro)

Salmo 80. 1-7, 17-19

Restaura-nos, ó Deus, faze resplandecer teu rosto e seremos salvos

1 Coríntios 1. 3-9

Multiplicidade de dons na vida comunitária: testemunho de Cristo confirmado em cada pessoa

Marcos 13. 24-37

O tempo da vinda do Messias está próximo. Portanto, vigiar e orar é premissa para o tempo de espera

Tema central

Jesus oleiro, restaura, capacita e chama para vigiar e orar.

Explicação do ícone

Para o primeiro domingo apresentamos o ícone do Cristo oleiro, baseado no texto de Jeremias 18.2-6. Cristo é apresentado seguindo a tradição iconográfica da América Latina, que traz uma imagem de Cristo não representada com traços europeus, mas com feições mais próximas das pessoas do oriente médio, seguindo o que nos explicam as pesquisas sobre o Jesus Histórico. Contudo, além da óbvia referência ao texto bíblico, esse ícone traz vários detalhes que remetem a tradições antigas de interpretação da imagem. Mantivemos o fundo dourado, comum na tradição bizantina, que representa a luz divina que ilumina a nossa mente e converte o nosso coração a Deus.

A túnica branca representa a ressurreição e a nova vida que só Cristo é capaz de oferecer. O manto vermelho de Cristo simboliza o sangue do Seu sacrifício. Nesse sentido, também representa o amor que motivou tamanha entrega em favor de nós, assim como a humanidade do Salvador, pois, se a encarnação não fosse verdadeira, tal sacrifício não seria possível.

Outro detalhe importante está na posição das mãos. A mão direita levantada ressalta a postura de Cristo como o abençoador. A posição dos dedos forma as letras IC XC, que formam o digrama do nome de Cristo segundo a tradição grega.



A voz que clama no deserto
 Autoria de Marcelo Ramos Saldanha
 Infografia a partir do original em acrílico sobre papel

2º Domingo do Advento

2º Painel

Textos

Isaías 40. 1-11

Preparai o caminho do Senhor

Salmo 85. 1-2, 8-13

Graça e verdade se encontram (Terra = verdade/ Céu = justiça)

2 Pedro 3 8-15a

Esperamos novos céus e nova terra, onde habita a justiça

Marcos 1. 1-8

Deus envia o mensageiro que prepara o caminho do Senhor

Tema central

Preparar o caminho do Senhor, onde graça e verdade se encontram

Explicação do ícone

Para o segundo domingo trazemos o ícone de João Batista, a voz que clama no deserto. Num tempo em que a fé é confundida com aquisição de bens materiais, como propagandeada pela teologia da prosperidade, a imagem de um homem em vestes tão simples, desprovido de qualquer glória que não seja a da própria pregação acerca da vinda do cordeiro de Deus, constribe os corações que, 500 anos depois das 95 teses, ainda buscam comprar a sua salvação. João Batista nada pode comprar, nada tem que não seja dádiva. Por isso a posição da sua mão é diferente da de Cristo. Isso porque ele não está abençoando, mas recebendo a bênção. Assim como Maria, João Batista simboliza, na teologia do advento, o acolhimento do chamado de Deus para o serviço missionário.

O ícone também tem o fundo dourado, pois, sem a iluminação divina, a pregação de João não apontaria para Cristo.



O Cristo andante

*Autoria de Marcelo Ramos Saldanha
Infografia a partir do original em acrílico sobre papel
e acréscimo de vetores Freepik*

3º Domingo do Advento

3º Painel

Textos

Isaías 61. 1-4, 8-11

do jardim Deus faz brotar justiça e
louvor

Salmo 126

Grandes coisas fez o Senhor por nós,
por isso estamos alegres

1 Tessalonicenses 5. 16-24

Em tudo dai graças

João 1. 6-8, 19-28

João Batista diz: "Voz do que clama
do deserto"

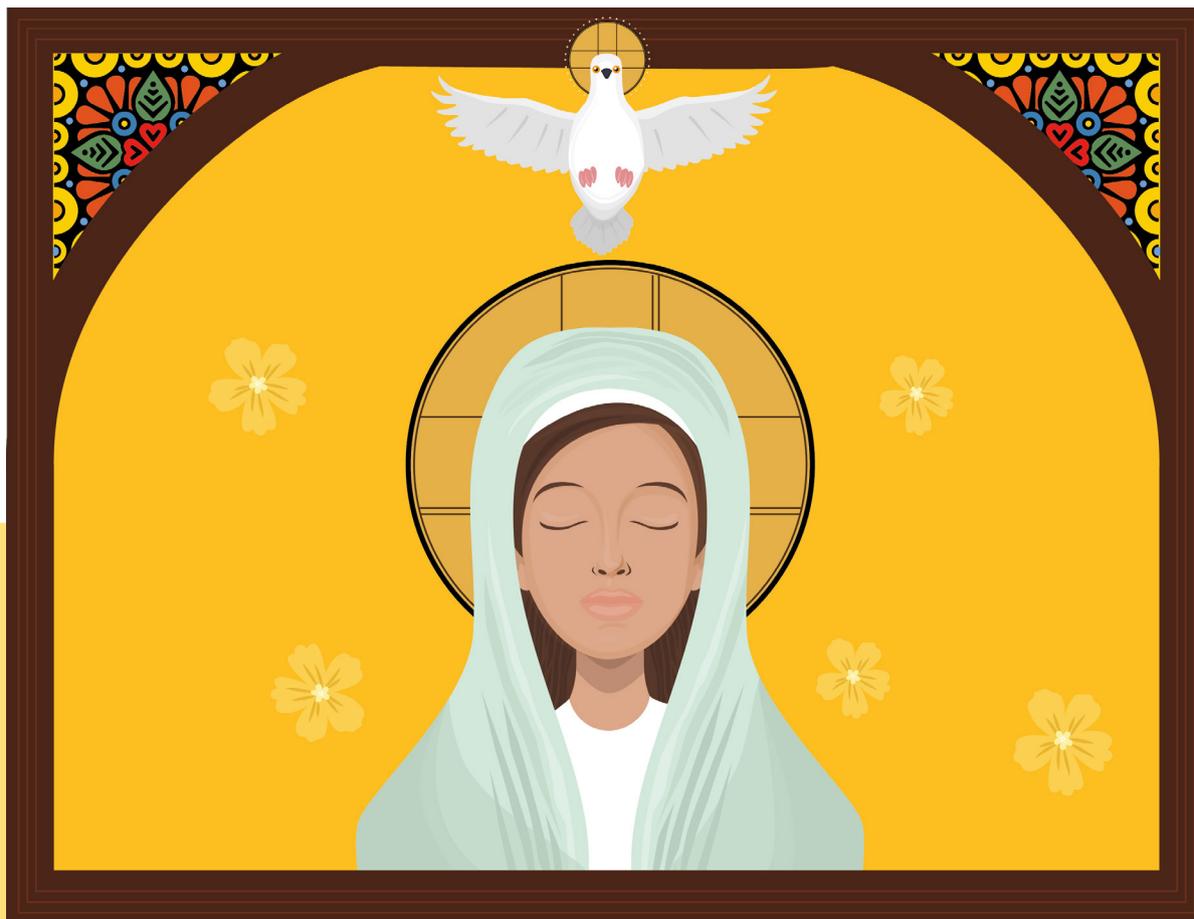
Tema central

Do deserto ao jardim, grandes coisas fez o Senhor por nós.

Explicação do ícone

No terceiro domingo celebramos a vitória da justiça sobre o deserto das iniquidades. Em tempos de desesperança, em que a injustiça parece ser a grande vitoriosa, esse ícone traz ao nosso coração a razão da nossa esperança: Cristo. Ele é a justiça que transforma as realidades. Na materialidade da ação de Cristo, curando, ouvindo, enfim, agindo em resposta às necessidades das pessoas, estabelecendo o referencial para agirmos como corpo de Cristo.

Somente os pés de Cristo são retratados. Pés em movimento, como devem ser os pés da igreja. Na teologia da América Latina, os pés possuem uma simbologia própria, pois aqui se entende que nenhuma teologia pode ser feita sem que tenha os pés no chão, isso é, sem que esteja comprometida com a realidade das pessoas que sofrem.



A anunciação

*Autoria de Marcelo Ramos Saldanha
Infografia a partir do original em acrílico sobre madeira*

4º Domingo do Advento

4º Painel

Textos

2 Samuel 7. 1-11, 16

“E fui contigo...”, porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre

Salmo 89. 1-4, 24-26

Deus é a rocha da salvação, fidelidade e bondade acompanharão

Lucas 1. 47-55 Cântico de Maria

Romanos 16. 25-27

Glória ao Deus Eterno, entre todas as nações, por meio de Jesus Cristo

Lucas 1. 26-38

Alegra-te, o Senhor é contigo...disse Maria: “Aqui está a serva do Senhor”.

Tema central

Maria, serva da fidelidade e bondade de Deus.

Explicação do ícone

No quarto domingo o tema será a anunciação do anjo a Maria. A anunciação é um momento decisivo da história da salvação, pois é o anúncio da vinda de Deus ao mundo na sua missão salvífica. Assim, não faltaram representações que apontam para o cumprimento da profecia de Isaías: “Pois por isso o mesmo Senhor vos dará este sinal: uma Virgem conceberá e dará à luz um filho e o seu nome será Emmanuel”. Sobre a cabeça de Maria pousa a pomba que representa a ação do Espírito Santo.

Maria não foi representada como alguém altiva, que tem as rédeas do destino nas mãos, mas como uma serva que aceita com alegria servir a Deus.

1º DOMINGO DE ADVENTO

ANO B

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

Is 64.1-9

Sl 80.1-7, 17-19

1 Co 1.3-9

Mc 13.24-37

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia, e concede-nos a tua salvação. (Salmo 85.7)

Antífona

Restaura-nos, ó Deus, Todo-poderoso, faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos. (Sl 80.7)

Cor Litúrgica

Roxo ou azul

Espaço Litúrgico

Heidi Lengler

Colocação da manjedoura perto do altar - anúncio da vinda do “Filho do homem”. A manjedoura pode ser trazida até a frente pelas crianças da comunidade. Este será o primeiro símbolo da montagem de um presépio que ficará pronto até o Natal.

Aclamação do Evangelho

Salmo 85.7

Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia, e concede-nos a tua salvação.

Coral Jovem da CEPA

Mos - tra nos Se - nhor, a tu - a mi-se-ri - cór - dia, e con - ce - de-nos a

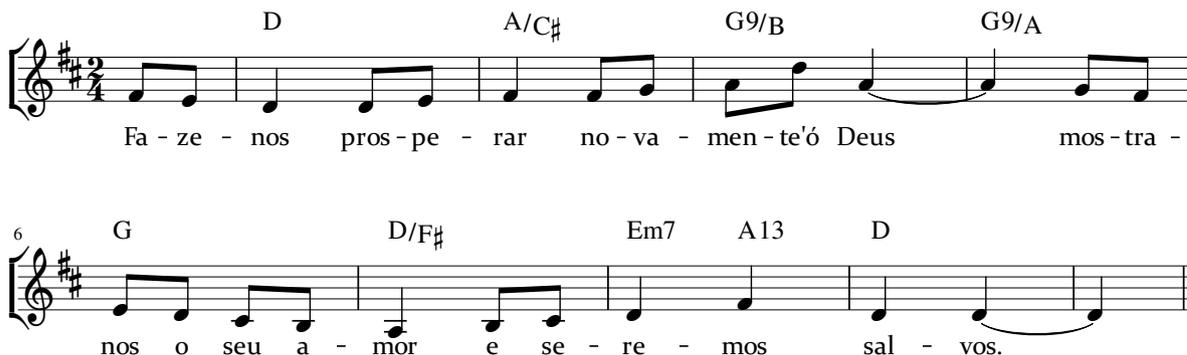
6 tu - a sal-va - ção. Mos - tra nos Se - nhor, a tu - a mi-se-ri-

12 cór - dia, e con - ce - de-nos a tu - a sal-va - ção.

Antífona do Primeiro Domingo de Advento

Antífona do Salmo 80.7

Louis Marcelo Illenseer



D A/C# G9/B G9/A

Fa - ze - nos pros - pe - rar no - va - men - te'ó Deus mos - tra -

6 G D/F# Em7 A13 D

nos o seu a - mor e se - re - mos sal - vos.

28

Oração

Sales al encuentro de los que, alegres, alegran la justicia y recuerdan tus caminos
Isaías 64.5

Confissão de pecados

Baseado em Isaías 64.6-9

Maurício Klug de Oliveira

L: Senhor Deus, sabemos que nós não temos nada para oferecer a ti, pois em nós não há nada que te agrade. Buscamos, muitas vezes fazer a maldade ao invés de cumprir a tua vontade. Somente pela fé, pelo dom que nos deste, e por tua graça é que podemos ter vida e ser justificados.

C: Somos como o imundo,
e todas as nossas justiças como trapo da imundícia.

L: 
 Somos como'o i-mun do e to-das as nos sas jus - ti - ças como tra-po da i - mun - di - cia

L: Ao invés de desabrochamos e mostrarmos para as pessoas a tua beleza, nós voltamos os nossos olhares para nós mesmos, nos fechando para o teu amor e dessa forma as nossas iniquidades acabam nos murchando e somos levados como vento, sem a tua direção.

C: Murchamos como a folha,
e as nossas iniquidades, como um vento nos arrebatam.

L: 
 Mur - chamos como'a fo - lha e'as nos sas i - ni - qui - da - des como um ven - to nos ar - re - ba - tam

L: Por tudo isso, temos consciência de que carecemos do teu amor, da tua graça. Ajuda-nos para com que possamos nos arrepender a cada dia de todo o mal que cometemos. Molda-nos com as tuas mãos.

C: Mas agora, ó Senhor, tu és o nosso Pai,
Nós somos o barro e tu o nosso oleiro, e todos nós obras de tuas mãos.

L: 
 C: Mas a - go-ra'ó Se - nhor tu és o nos - so Pai Nós so - mos o bar -


 - ro e tu o nos - so lei ro e to - dos nós o bras das tu - as mãos

L: Tem misericórdia de nós, não nos julgue conforme merecemos, mas nos abrace com o teu perdão. Somos teus filhos e tuas filhas e queremos te servir. Queira nos perdoar para que nós possamos continuar te pertencendo, como parte do teu povo.

C: Não te enfureças tanto ó Senhor, nem perpetuamente te lembres, da nossa iniquidade, olha pois nós te pedimos, somos o teu povo.

L:

Não te'enfu-re - ças tan - to ó Senhor nem per-pe-tua-men - te te lem - bres, da

6 nos - sa ini - qui-da - de o-lha pois nós te pe-di - mos so - mos o teu po - vo.

Sales al encuentro

Elizabeth Hernández Carrillo

Dios de vida,
ojalá te llevaras a todos aquellos
que han dejado en nuestro mundo
muerte, dolor, tragedia.

Ojalá todos ellos conocieran las cosas
que eres capaz de hacer.

Ojalá escucharas nuestro llanto,
sintieras nuestra rabia,
vieras nuestra impotencia,
y salieras en nuestra defensa...

Y entonces...

Sales al encuentro y extiendes tus brazos
en un tierno y cálido abrazo
para infundir aliento de gracia
en nuestros corazones casi desfallecidos.

Y sales al encuentro, Dios de vida,
a pesar de cómo nos sentimos,
para animarnos a seguir adelante
insistiendo tercamente,
a tiempo y fuera de él,
en construir un mundo justo.

Sales al encuentro
y nos susurras al oído
"no todo está perdido,
estoy gestando un tiempo nuevo",
lleno de esperanza y alegría.

Y sales al encuentro
como un signo y señal de paz
porque después de todo
somos obra de tus tiernas
y amorosas manos.

Kyrie eleison

Baseado em Marcos 13. 24 - 37

Louis Marcelo Illenseer

32

Deus da mi-se-ri - cór-dia, Ky - ri - e e - lei - sôn. Tu que vens dos qua-tro can - tos da

7
ter-ra, sa - be - mos que céu e ter-ra sumi - rão, mas a tu-a pa - la - vra, não de - sa - pa - re - ce - rá.

15
Deus da mi-se-ri - cór-dia, Ky - ri - e e - lei - sôn. Quanto a odi-a e a hora em que tu - do su -

21
mír, Nós não o sa - be - re - mos, a pe - nas o Pai do céu. Deus da mi-se-ri - cór-dia, Ky - ri - e e -

29

lei-son. A ju-danos a vi-gi ar, a ju - danos a cu rar, as do-res do mun-do.

36

Deus da mi - se - ri - cór - dia, Ky - ri - e - lei - son.

2º DOMINGO DE ADVENTO

ANO B

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

Is 40.1-11
Sl 85.1-2, 8-13
2 Pe 3.8-15a
Mc 1.1-8

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

Evangelho: O profeta Isaias diz: Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. E toda a humanidade verá a salvação de Deus. (Lc 3.4,6)

Antífona

A justiça irá adiante dele, cujas pegadas ela transforma em caminhos. (Sl 85.13)

Cor Litúrgica

Violeta ou azul

Espaço litúrgico

Heidi Lengler

1. Como segundo símbolo a ser montado para o presépio, podemos utilizar as palhas que serão colocadas na manjedoura e até mesmo pelo chão, representando a estrebaria onde “o menino irá nascer” .
2. No espaço da entrada até o altar ou púlpito, montar um “caminho” com pedras, folhas secas e, se possível, com areia. No altar podemos colocar um vaso com flores e galhos secos. Também folhas secas podem ficar caídas pelo altar e púlpito. (...Voz que clama do deserto. v. 3 - ...seca-se a erva e cai a flor... v. 7)
3. Confeccionar pegadas de papel, de diversos tamanhos e entregar para a comunidade nos momentos anteriores a celebração para que possam escrever palavras que têm significado importante para a sua vida. Depois cada pessoa deve colocar estas pegadas no chão do espaço, formando um caminho até a pia batismal (se falar da água viva que nos purifica - texto de Mc) ou até o altar. (...preparai o caminho do Senhor, v. 3)
4. Desenhos (em PPT anexo) de ovelhas, num primeiro momento perdidas, num segundo momento com o pastor, seguindo no caminho certo e finalmente, encontrando pastos verdes e águas tranquilas. Seguindo no caminho certo que conduz a salvação(cruz).

35

Confissão de pecados

Júlio César Adam

Deus da vida, assim como João Batista chamava ao arrependimento e para a confissão de pecados, como forma de experimentar algo novo; assim como Jesus Cristo é reconhecido no batismo como teu filho amado e ungido pelo Espírito Santo, dando início à novidade, assim queremos nós hoje, aqui, por causa do nosso batismo, reconhecer o nosso pecado.

Reconhecemos que não vivemos nosso batismo de forma comprometida com o Evangelho.
Reconhecemos que criamos divisões e qualificações entre nós e julgamos as pessoas conforma sua aparência, suas posses e suas ideias.

Reconhecemos que não cuidamos e preservamos o planeta, as plantas e os animais, desperdiçamos os recursos naturais, vivemos orientados para o lucro sem medida.

Reconhecemos que nos resignamos diante da corrupção dos governos e dos velhos esquemas e não acreditamos que podemos construir uma sociedade de paz e justiça social, uma sociedade onde todas as pessoas tenham dignidade, direito e espaço.

Reconhecemos que não mais nos impactamos com a novidade de Jesus Cristo e da sua boa notícia, mesmo que ele, a cada ano, se revele a nós como o messias servidor.

Deus do novo começo, pedimos que tu nos perdoes o nosso pecado, nossa indiferença e descrença e que o mesmo Espírito que rasga o céu e desce sobre Jesus Cristo, descenda sobre cada um/a de nós, nos dignificando para com fé vivermos o nosso batismo, limpos dos pecados. Em novo de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, que contigo e o Espírito Santo, vive e reina de eternidade a eternidade.

Amém.

Confissão de pecados

Sl 85. 1-2; 8-13

(em torno à fonte batismal)

Júlio César Adam

Deus da justiça ,
Tu que perdoas a iniquidade do teu povo e encobres o seu pecado.
Nós confessamos:
Não escutamos o que dizes
Nem falamos de paz ao povo
Por isso caímos em insensatez.
Não tememos a ti,
Nem cremos que tua salvação está próxima
Por isso, a tua glória não assiste nossa terra.
Graça e verdade não se encontram
Por isso, justiça e paz não se beijam.
Da terra não brota a verdade
Por isso, a justiça do céu não baixa seu olhar.
Não cremos que tu darás o que é bom,
Por isso, a terra não produz o seu fruto.
Tu justiça não vai adiante de nós,
Por isso, nossas pegadas não se transformam em caminhos.
(Silêncio)
Somos batizados, Senhor, por isso, nos arrependemos
Lava-nos e restaura-nos e que o menino nasça em nós.
Amém

Antífona cantada para a leitura de Isaías

Voz que clama no deserto

Louis Marcelo Illenseer

♩ = 80

Solo: Voz que cla - ma no de - ser - to!

Coro: Pre pa-rai, pre-pa-rai, pre-pa-rai,

5 pre - pa - rai o ca - mi - nho do Se - nhor.

37

Bendición

Gerardo Oberman

Que tus ojos nos miren siempre con agrado
y nos sentiremos a salvo.

Riéganos en tu gracia, cual retoño con sed
y nos sentiremos a salvo.

Aparta de tu pueblo tu enojo y bendícenos
y nos sentiremos a salvo.

Abrázanos con ternura, pastor de Israel,
y nos sentiremos a salvo.

Confissão de fé

2 Pe 3. 8-15a

Cremos
Que Deus é fiel em cumprir suas promessas
Que seu cuidado conosco não se acaba
E quer que todas as pessoas encontrem a verdade.

Cremos
Que o Deus Criador é quem cuida do tempo
E que mil anos ou um dia estão sob seu domínio.

Cremos piedosamente
Que Deus, segundo a sua vontade,
Graciosamente nos oferecerá novos céus e nova terra
Onde a justiça habitará.

Cremos amorosamente
Que Deus nos capacitará para vivermos em paz,
Sem pesos e desconfianças
E cuidadosamente, graciosamente e amorosamente nos oferecerá a Salvação.

Anúncio da graça

Is 40.1-2

Consola teu povo, ó Deus!
Fala ao seu coração!
Pois a glória do Senhor será vista
E a palavra de nosso Deus
Permanece eternamente.

Aclamação do evangelho

Mc 1. 1-8

Aleluia
A Palavra de Deus anuncia:
Voz do que clama, nos desertos da vida,
Prepara, prepara o caminho do Senhor.
O Espírito Santo conduzirá, (e) o caminho endireitará.
Aleluia

Voz que Clamas

Gerardo Oberman
Horacio Vivares

Gm Moderato Dm/F Eb7+ Bb/D

Voz que gri - tas en el de-sier - to: "ca - mi-nos nue - vos hay que/a - brir",

Cm7 Cm7/Bb A°7 D7

voz que/a - nun - cias en-tre los vien - tos "es - tá lle - gan - do/el que/i - ba/a ve-nir".

Gm Dm/F Eb7+ Bb/D

Voz que cla - mas a quie - nes bus - can que/hay vi - da nue - va/y ple - na/en Je - sús,

Cm7 Cm7/Bb A°7 D7

voz sin mie - do, que no se ca - lla, pues no se pue - de/o-cul-tar la luz. En -

G D/G G/F C/E

sé - ña - nos, da - nos va - lor, pues hay que/al - zar tam - bién la voz pa -

Cm/Eb G/D 1. A°7 A°7/F Em7 D7sus4

ra/a - nun - ciar, con fe y/ac - ción, que/es - tá lle - gan - do/el Sal - va - dor. En -

2. A°7 A°7/F Em7 D7sus4 Gm

tá lle - gan - do/el Sal - va - dor.

1.Voz que gritas en el desierto: “caminos nuevos hay que_abrir”, voz que_anuncias entre los vientos “está llegando_el que_iba a venir”.

Voz que clamas a quienes buscan que_hay vida nueva_y plena_en Jesús, voz sin miedo, que no se calla, pues no se puede_ocultar la luz.

2.Voz sin tiempo y sin fronteras que hablas siempre con la verdad, voz que salta toda muralla y abres caminos de libertad.

Voz que_alientas a quien espera, a quien pregunta_o busca perdón, voz humilde que nos recuerdas que_a nuestra tierra viene_el amor.

Enséñanos, danos valor, pues hay que_alzar también la voz para_anunciar, con fe y_acción, que_está llegando_el Salvador.

Oração eucarística

Julio César Adam

L. Deus da vida, tu que deste início à vida, tu que criaste os céus e a terra, chamaste à existência a luz e tudo mais que existe, tu que nos deste Jesus Cristo, teu filho amado, luz da nova criação, nós te louvamos, agradecemos e engrandecemos, unindo nosso canto com o louvor dos anjos, cantando o sempiterno hino Santo, Santo, Santo.

C. Santo, Santo, Santo

L. Deus do novo começo, tu que no tempo oportuno enviaste João Batista para preparar o caminho de Jesus de Nazaré da Galileia, tu que nomeaste a Jesus no batismo como teu filho amado, o messias servidor, nós te agradecemos pelo seu serviço em favor das pessoas simples e frágeis, serviço que lhe custou a própria vida, na cruz, serviço que rememoramos nesta ceia, pois Jesus Cristo na noite em que foi traído... (segue a narrativa da instituição)

C. Jesus tua morte anunciamos nós e louvamos tua ressurreição até que venhas com teu poder.

L. Que os céus também hoje se rasguem e que teu Espírito desça sobre nós, tua comunidade, fortalecendo a nossa fé e que o pão e o fruto da videira sobre esta mesa sejam para nós comida e bebida da salvação.

C. Envia teu Espírito, Senhor.

Aclamação do evangelho

Mc 1. 1-8

Cleide Olsson Schneider

Aleluia

A Palavra de Deus anuncia:

Voz do que clama, nos desertos da vida,

Prepara, prepara o caminho do Senhor.

O Espírito Santo conduzirá, (e) o caminho endireitará.

Aleluia

41

Afirmación de fe

a partir de Isaías 40:1-11

Gerardo Oberman

Creemos en la necesidad de abrir caminos y rumbos nuevos,
senderos rectos y llanos, abiertos a quienes buscan un mundo mejor,

Creemos en el llamado a consolar y abrazar a quienes están tristes y cansados,
a quienes sufren y son excluidos o marginados por un sistema perverso, sin piedad.

Creemos que todas las personas, sin distinción, verán la gloria de Dios,
manifestándose en un tiempo de justicia, de oportunidades, de plenitud.

Creemos que, en tiempos de valores efímeros y opciones pasajeras,
la Palabra de Dios permanece, se hace presencia solidaria en cada nuevo tiempo.

Creemos en las buenas noticias de un Dios que nos dice: "aquí estoy",
cuando tanto dolor e injusticias parecieran hablarnos de la muerte de Dios.

Creemos en un Dios de ternura, que sostiene a los débiles y levanta a los caídos,
que coloca junto a su pecho a los más frágiles y los renueva en su amor.

Bênção de Isaías

Marcha-Rancho

Louis Marcelo Illenseer

42

Dm Gm A7

O Se - nhor te'a - ben - ço - a - rá. Co - mo'um pas -

6 Dm

tor cui - da - rá de seus re - ba - nhos. Em seus

10 Gm F

bra - ços te car - re - ga - rá, e'a -

14 Gm G#dim A Dm

que - las que'in-da ma - mam com cui - da - do gui - a - rá.

Liturgia da Palavra

Maurício Klug de Oliveira

G C F C Am7

Se - ca - se a er - va, cai a su - a flor, mas a pa - la - vra de

6 G F G C

nos - so Deus, per - ma - ne - ce' e - ter - na - men - te.

Antífona Oração de Intercessão

Maurício Klug de Oliveira
Louis Marcelo Illenseer

Bm B/D# Em7

E e - la deu à luz e'o dei - tou na man - je - dou - ra:

6 C#7(b5) Bm/F# F#7 Bm

pa - ra e - les não ha - vi - a lu - gar.

3º DOMINGO DE ADVENTO

ANO B

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

Is 61.1-4, 8-11
Sl 126 ou Lc 1.46-551
Ts 5.16-24
Jo 1.6-8, 19-28

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

João Batista é aquele a respeito de quem as Escrituras Sagradas dizem: Aqui está o meu mensageiro, disse Deus. Eu o enviarei adiante de você para preparar o seu caminho. (Mt 11.10)

Antífona

Restaura, Senhor, a nossa sorte como as torrentes no Neguebe. (Sl 126. 4) Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes. (Lc 1.52)

Cor Litúrgica

Violeta ou azul

Montagem do espaço litúrgico

Heidi Lengler

1. Outro símbolo para preparar a celebração do Natal é a “armação (marco ou batente) com uma porta”... João Batista veio para “preparar o caminho”... que possamos permanecer como “portas abertas” para receber “o menino”, o salvador.
2. As velas do altar estarão apagadas e apenas serão acesas no momento da leitura da palavra (Evangelho). Elas também podem ser levadas para o altar apenas neste momento.
3. A cruz, as velas, a Bíblia, púlpito, pia batismal... podem estar tapados com panos (preferencialmente pretos) que serão retirados conforme a liturgia vai ocorrendo. Is 61.1
4. A liturgia pode ser iniciada na rua, com a Igreja desarrumada, bancos e cadeiras fora de ordem, altar “desmontado” e conforme inicia-se a celebração, entrar e começar a arrumar o local com o auxílio da comunidade (aqueles que podem).

45

Confissão de Pecados

Is 61. 1-4, 8-11

Cleide Olsson Schneider

A Deus entregamos:

A insensibilidade para perceber o Espírito de Deus que capacita para anunciar que um novo tempo está por vir.

Não oferecemos lugar de cura, de libertação, de reconciliação, de consolo.

Não oferecemos a alegria na angústia.

Não oferecemos o renovo na destruição.

ESPÍRITO DE DEUS UNGE-NOS COM TEU AMOR.

A Deus entregamos:

A indiferença diante do juízo insensato,
da perversidade do roubo
do desrespeito às nações
da destruição da história

ESPÍRITO DE DEUS UNGE-NOS COM TUA FORÇA

A Deus entregamos:

A disposição para testemunhar o amor que renova
celebrar a força que liberta
viver a graça da salvação.

ESPÍRITO DE DEUS DÁ-NOS A TUA SALVAÇÃO

Glória a Deus nas alturas

Eriksson Tomaselli
Jônathas Bitencourt de Souza

Musical score for 'Glória a Deus nas alturas'. The score is written in treble clef with a key signature of one flat (Bb) and a 3/4 time signature. It consists of three staves of music with lyrics underneath. The first staff starts with a 3/4 time signature and changes to 4/4 for the second half. The second staff starts with a 3/4 time signature and changes to 4/4 for the second half. The third staff starts with a 3/4 time signature and ends with a double bar line. Chords are indicated above the notes.

Ao Deus ú-ni-co e san-to se-ja da-da to-da gló-ri-a por
me-io de Cris-to Je-sus. pe-los sé-cu-los dos sé-cu-
los. - A - mém. Pe-los sé-cu-los dos sé-cu-los A - mém.

Antífona Salmo 126

Eriksson Tomaselli
Jônathas Bitencourt de Souza

Musical score for 'Antífona Salmo 126'. The score is written in treble clef with a key signature of one flat (Bb) and a 3/4 time signature. It consists of two staves of music with lyrics underneath. The first staff starts with a 3/4 time signature and ends with a double bar line. The second staff starts with a 3/4 time signature and ends with a double bar line. Chords are indicated above the notes.

Gran-des coi-sas Deus fez por nós por
bo-ca de ri-so seen - cheu - nos - sa
is - so es - ta - mos a - le gres Nos - sa ta.
lín - gua de jú - bi - lo can

Cuando el Señor...

Basado en el Salmo 126

Elizabeth Hernández Carrillo

Cuando el Señor hizo volver a su país a los niños y las niñas desplazados por la guerra,
Cuando el Señor proveyó alimento a las niñas y los niños del mundo,
Cuando el Señor regresó a las niñas y los niños arrancados de sus familias,
Cuando el Señor sanó a los niños y las niñas enfermos.
Entonces los hogares y las calles se llenaron de risas, alegría, juegos, travesuras,
juguetes, gritos, canciones, carreras, rondas...
¡Oh Jesús, amigo de las niñas y los niños, restaura sus (nuestras) vidas!
Soñamos, oramos y trabajamos porque esto sea una realidad. Amén.

47

Liturgia da Palavra

Maurício Klug de Oliveira

G C F C Am7

Se - ca - se a er - va, cai a su - a flor, mas a pa - la - vra de

6 G F G C

nos - so Deus, per - ma - ne - ce'e - ter - na - men - te.

4º DOMINGO DE ADVENTO

ANO B

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

2 Sm 7.1-11, 16

Lc 1.47-55 ou Sl 89.1-4,24-26

Rm 16.25-27

Lc 1.26-38

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

O profeta Isaías diz: Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho, e ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa Deus conosco. (Mt 1.23)

Antífona

Derribou do seu trono os poderosos e exaltou os humildes. (Lc 1.52) Cantarei para sempre as tuas misericórdias, ó Senhor, os meus lábios proclamarão a todas as gerações a tua fidelidade." (Sl 89.1)

Cor Litúrgica

Violeta ou azul

Montagem do espaço litúrgico

Heidi Lengler

1. A comunidade (ou as crianças) podem levar alguns animais de brinquedo para montar o cenário do Natal, colocando-os ao redor da manjedoura.
2. Montagem de uma porta, pode ser feita com a comunidade (para a possibilidade de falar sobre o “não ter lugar” no próximo culto).

49

Confissão de Pecados

Is 61. 1-4, 8-11

Cleide Olsson Schneider

A Deus entregamos:

A insensibilidade para perceber o Espírito de Deus que capacita para anunciar que um novo tempo está por vir.

Não oferecemos lugar de cura, de libertação, de reconciliação, de consolo.

Não oferecemos a alegria na angústia.

Não oferecemos o renovo na destruição.

ESPÍRITO DE DEUS UNGE-NOS COM TEU AMOR.

A Deus entregamos:

A indiferença diante do juízo insensato,
da perversidade do roubo
do desrespeito às nações
da destruição da história

ESPÍRITO DE DEUS UNGE-NOS COM TUA FORÇA

A disposição para testemunhar o amor que renova
celebrar a força que liberta
viver a graça da salvação.

ESPÍRITO DE DEUS DÁ-NOS A TUA SALVAÇÃO

Os sinos badalam anunciando a vinda do Salvador

Éder Beling

50

Os sinos badalam e anunciam... Mas eles anunciam o quê? Eles anunciam o nascimento do nosso salvador Jesus Cristo. Quando ouvirmos os sinos baterem que passamos lembrar do nascimento de Jesus, como nos diz a canção de Paul Gerhardt: 1. Vinde a Cristo, ó vinde unidos, corações agradecidos! Ouçam todos os ouvidos: Sois o povo do Senhor!

O convite de Deus neste tempo de advento é claro, Vinde a Cristo, vinde unidos, com corações agradecidos! Em Deus encontramos unidade na diversidade, encontramos a fé que nos mantém unidos através do mesmo batismo. Neste tempo santo nos aproximemos da manjedoura para ver a criança que está ali deitada. Aquela que é o nosso Salvador.

A mensagem da manjedoura nos ensina que em Jesus a nossa fé deve ser igual a de uma criança. Mas não uma fé infantilizada, mas uma fé madura que sabe assumir a sua responsabilidade para com o próximo, uma fé que nos ensina a ouvir e a prestar atenção. Uma fé que age através da liberdade que Deus nos concede. Uma outra estrofe da mesma canção afirma: 2. Dos pecados a maldade e da morte a crueldade não nos tocam. Na verdade, não tememos mal algum. Este menino que nasce pobre e num estábulo de animais nos traz a esperança da aceitação e do amor. Jesus nasceu humano para nos mostrar que quando somos agradecidos a Deus em nossas orações e na nossa vida, nem pecado, nem a maldade e a morte podem nos tocar, nenhum mal pode nos afetar. Este menino que nasce pobre nos traz a libertação dos nossos pecados, nos dando a vida eterna.

Quanto mais se aproxima o tempo santo de natal podemos nos lembrar deste dia especial para todos os cristãos. Cristãos e cristãs no mundo inteiro se unem entorno do nascimento de Jesus e festejam o seu nascimento com cultos, missas e celebrações nas igrejas e em casas. Como diz a última estrofe da canção: 6. Ó que dia abençoado, em que Cristo, o Rei amado, pela graça nos é dado; honra seja ao nome seu! Neste tempo de advento, em que nos preparamos para o nascimento de Deus que possamos nos manter unidos através da mesma fé em Cristo Jesus. Que a mensagem do menino que nasceu numa manjedoura nos faça refletir sobre a nossa vida. Que ela nos faça ver e ouvir aos que não tem voz para falar. Que a mensagem de Jesus signifique transformação. Que unidos possamos transformar a nossa vida, e também ajudar ao nosso próximo

Magnificat

Simeí Monteiro

51

Andante Fm E^b/F Fm

Gló - ria a Deus!
¡Glo - ria a Dios!

Refrão

Gló - ria a Deus, gló - ria a Deus, gló - ria!
¡Glo - ria a Dios, glo - ria a Dios, glo - ria!

* *Teban*
* Voz ou pedal

4 Fm E^b/F Fm E^b/F

Gló - ria a Deus!
¡Glo - ria a Dios!

Gló - ria a Deus, gló - ria a Deus, gló - ria!
¡Glo - ria a Dios, glo - ria a Dios, glo - ria!

7 Fm E^b7 A^b

1. O meu ser en - gran - de - ce ao Se - nhor
2. Gran - de é a mi - se - ri - cór - dia de Deus;
3. Os fa - min - tos, de bens cu - mu - lou

1. Ya mi ser en - gran - de - ce al Se - ñor
2. Gra - cia y mi - se - ri - cor - dia de Dios,
3. Los ham - brien - tos de bie - nes cu - brió

9

Fm C Fm

e se a - le - gra em meu Sal - va - dor!
 vai de ge - ra - ção em ge - ra - ção;
 mas aos ri - cos, va - zios, des - pe - diu.

y se a - le - gra en mi Sal - va - dor
 por ca - da nue - va ge - ne - ra - ción.
 y a los ri - cos, va - cíos des - pi - dió.

Invocación antifonal

Gerardo Oberman

Ante ti estamos, buen Dios.
 Escuchamos tu voz y acudimos a tu llamado.

*Feliz el pueblo que sabe alabarte con alegría
 y camina alumbrado por tu luz. (Salmo 89:15)*

Nos has abierto las puertas de tu casa
 y por ella entramos con fe y con esperanza.

*Feliz el pueblo que sabe alabarte con alegría
 y camina alumbrado por tu luz. (Salmo 89:15)*

Abrázanos en tu gracia, cobíjanos en tu compasión
 y siembra en nosotros y nosotras tus palabras de amor.

*Feliz el pueblo que sabe alabarte con alegría
 y camina alumbrado por tu luz. (Salmo 89:15)*

Nos rendimos ante tí, cantamos con alegría,
 abrimos el corazón y te alabamos, fuente de nuestra vida.

*Feliz el pueblo que sabe alabarte con alegría
 y camina alumbrado por tu luz. (Salmo 89:15)*

Solista:

Ve en paz, Emmanuel está contigo

Miedo no tengas más

Emmanuel ha descendido

Para infundirte confianza,
bienestar y abrigo.

Comunidad:

Vamos en paz, Emmanuel está en nosotros

Fuerzas él dará

Emmanuel ha descendido

Para infundir esperanza,
para darnos libertad,
y brindarnos abrigo

Magnificat

Bolero

*Cleide O. Schneider
Eriksson Tomaselli
Louis Marcelo Illenseer*

$\text{♩} = 110$

A F#m7 Bm7 D/E

Mi-nha al - ma glo - ri - fi - ca ao Se - nhor, e meues - pí - ri -

11 Bm7 E7 A Bm7 E7 A F#7

to se a - le - gra no Sal - va - dor, bem a - ventu - ra - da sou,

21 Bm7 Dm7 A Bm7

pois o - lhou pa - ra mim, serva'hu - mil - de sou, santo'é o no - me

29 E7 A Bm7 E7 A F#m7 Bm7

de Deus. Por seu po - der, grandes o - bras E - le fez,

40 D/E E7 A Bm7 E7

su a mi - se - ri - cór - dia es - tá so - bre quem o te - me. seu bra - ço

50 A F#7 Bm7 Dm7 A

for - te - a - giu, e disper - sou, os maus - co - ra - ções, ser - va - hu - mil - de sou,

59 Bm7 E7 A D E7

santo é o no - me de Deus. Fez far - tu - ra na po - bre - za

69 A Bm7 E7

e a ri - queza es - va - zi - ou, a mi - se - ri - cór - dia do Se - nhor, o seu

77 A A7 D A/E E7 A

po - vo am - pa - rou, desde os an - ces - trais, co - mo pro - me - teu.

87 Bm7 D A/E E7 A

desde os an - ces - trais, co - mo pro - me - teu.

Cântico de Maria

Lucas 1. 46-55

Eriksson Tomaselli e Cleide Olsson Schneider

“ Minha alma glorifica ao Senhor
 E meu espírito se alegra no Salvador.
 Bem-aventurada sou, pois olhou para mim:
 Serva humilde sou!
 Santo é o nome de Deus,
 Por seu poder grandes obras fez!

Sua misericórdia é (está) sobre quem o teme.
 Seu braço forte agiu e dispersou aos corações maus.
 Fez fartura na pobreza e a riqueza esvaziou.
 A misericórdia do Senhor amparou o seu povo
 E desde os ancestrais como prometeu".'

De natal, eu quero paz

Canção para crianças

Adilson Schultz

♩ = 100 Swing

Ó gen-te, olha só'oque'a con-te - ceu, foi Je - sus que nas-

10 ceu, e por is-so'es-tou con - ten-te. Ah, ah ah Tem mais,

19 se vi - er Pa-pai No - el meu pre - sen-te vem do céu, de Na-

28 tal eu que-ro paz. Eu que - ro paz, Eu que - ro paz,

CULTO DA NOITE DE NATAL

ANOS A, B e C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

Is 11.1-9

Sl 96

Rm 1.1-7 ou Gl 4.4-7

Lc 2.1-7

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

O anjo disse aos pastores: Hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor.
(Lc 2.11)

Antífona

Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, todas as terras. (Sl 96.1)

Cor Litúrgica

Branco

Montagem do espaço litúrgico

Heidi Lengler

1. Todos os materiais que foram sendo colocados no decorrer da preparação do advento poderão ser utilizados, tanto para um teatro (que pode ser realizado) como para a explanação sobre os textos trabalhados na Noite de Natal.

A manjedoura que nos faz “esperar” pelo Cristo

- As palhas que nos lembram da “vida e morte”
- A porta que nos indica caminhos e também aquelas que não foram abertas para José e Maria quando precisavam... portas que dizem: - aqui não tem lugar...
- Animais que receberam, adoraram e “aqueceram” os primeiros momentos da vida de Jesus.
- Outro símbolo a ser acrescentado é o Menino Jesus na manjedoura... que pode ser trazido durante a encenação teatral.

59

Antífona Isaías 11

Cateretê

Louis Marcelo Illenseer

C Dm7 C/E G C

S:Do tron-co de Jes - sé nas-ce - rá um re - ben - to! C:Do tron-co de Jes -

7 Dm7 C/E G F9 Am7 G7

sé nas-ce - rá um re - ben - to! S:Das su - as ra - í - zes um re - no-vo bro-ta -

13 C F9 Am7 G7 C F G7

rá, C:Das su - as ra - í - zes um re - no-vo bro-ta - rá, um pe-que - ni-no'osgui - a -

20 Am7 Am7/G F G7 C

rá! um pe - que - ni - no'os gui - a - rá!

Antífona cantada

Do tronco de Jessé, nascerá um rebento
E das suas raízes um renovo
Um pequenino os guiará

Glória Isaías 52.9

Maurício Klug de Oliveira
Louis Marcelo Illenseer

60

Musical score for 'Glória Isaías 52.9' in G major, 2/4 time. The score consists of two staves of music with lyrics underneath. The first staff contains the first line of the song, and the second staff contains the second line. Chords are indicated above the notes.

A E F#m7 A F#m B7 E7
Rom - pei em jú - bi - lo'e - xul - tai, ó ruí - nas de Je - ru - sa - lém.

9 A A/C# D7M Bm7 D A/E E7 A
Por - que con - so - lou o seu po - vo, re - miu a Je - ru - sa - lém.

Rompei em júbilo, exultai
ó ruínas de Jerusalém
Porque consolou o seu povo
Remiu a Jerusalém.

Kyrie eleison

A partir do texto de Isaías 11. 1 - 9 cantado

Maurício Klug de Oliveira
Louis Marcelo Illenseer

D C G D C G

Deus tem com-pai-xão,
Tu jul - ga - rás,
das do-res do mun - do.
com jus - ti - ça os po - bres.

9 A G D A

a ti cla-ma - mos, das do-res do mun - do.
tem com-pai-xão,

16 G D A

Tu de-ci-di-rás, a fa - vor dos mansos da ter -
com e-qui-da - de.

G rall. D

- ra. Ky - ri - e - e - le - i - son.
Ky - ri - e - e - le - i - son.

Deus, tem compaixão das dores do mundo!
 Tu julgarás com justiça os pobres
 A ti, clamamos, tem compaixão das dores do mundo!
 Tu decidirás com equidade a favor dos mansos da terra.
 Deus, tem compaixão das dores do mundo! Kyrie eleison.

Oração de intercessão

baseado no Evangelho de Lucas 2. 1 - 7

Maurício Klug de Oliveira
Louis Marcelo Illenseer

Senhor Deus, a ti intercedemos.

Oramos pelas pessoas que não tem lugar no mercado de trabalho, pelas pessoas que não encontram lugar nas universidades, que são excluídas da produção e do consumo exagerado de nossos dias.

Comunidade: E ela deu à luz, e o deitou na manjedoura: pois pra eles não havia lugar.

Bm B/D# Em7

E e - la deu à luz e'o dei - tou na man - je - dou - ra:

6 C#7(b5) Bm/F# F#7 Bm

pa - ra e - les não ha - vi - a lu - gar.

Oramos pelas pessoas que perderam seus lugares, suas casas, nas guerras, nas grandes cidades, na roça, perderam as suas terras, graças a ganância dos poucos e todos poderosos detentores do capital.

Comunidade: E ela deu à luz, e o deitou na manjedoura: pois pra eles não havia lugar.

Oramos pelas pessoas que não tem comida, pelos pobres desta terra, pelas pessoas que não tem onde repousar seus corpos, pelas pessoas que precisam de auxílio psicológico, pelas pessoas doentes, enlutadas, abandonadas, pessoas que não podem estar com suas famílias nesta véspera de natal.

Comunidade: E ela deu à luz, e o deitou na manjedoura: pois pra eles não havia lugar.

E outras petições...

Nuevos Retoños, Viejas Raíces

Isaías 11

Gerardo Oberman
Horacio Vivares

64

C
En Uno

Nue - vo re - to - ño, vie - jas ra - í - ces

A m F D m G
la gra - cia siem - pre pue - de más.

C F B^o7/G[#] A m
Si/en Dios con - fia - mos, va - mos fe - li - ces,

F D m G C Fine
pues su jus - ti - cia tra - e paz.

C F G A m
1. Ha - brá/a - mis - tad aun en di - fe - ren - cias

A m F D m G
y ca - da vi - da ten - drá va - lor,

C F G A m
ya na - die cau - sa - rá más do - len - cias,

A m F G7 C D.C.
to - dos co - no - ce - rán al Se - ñor. al Fine

Nuevo retoño, viejas raíces
la gracia siempre puede más.
Si en Dios confiamos, vamos felices,
pues su justicia trae paz.

Habrà amistad aun en diferencias,
y cada vida tendrá valor,
ya nadie causará más dolencias,
todos conocerán al Señor.

Ya no habrá juicios por apariencias,
nadie le hará caso a un rumor,
prudencia, fuerza, inteligencia,
serán señales del amor.

Pobres y humildes tendrán justicia,
toda maldad verá su fin,
y la verdad será una caricia
que el pueblo fiel podrá sentir.

Aba, Pai

Baseado em Gálatas 4:4-7

Marcio Roberto Lisboa



Em D Em D Em D Em D Em

Não so - mos mais ser - vos, mas Fi - lhos, tam - bém her -

10 D Em D , C D Em D ,

dei - ros de Deus por Cris - to. Em nós, o Es - pí - ri - to do Fi - lho cla - ma, cla - ma:

17 Em D Em D , C B B⁷/D[#] Em

A - ba, Pai. A - ba, Pai. Ah! A - ba, Pai.

Não somos mais servos, mas Filhos,
Também herdeiros de Deus por Cristo.
Em nós, o Espírito do Filho clama, clama:
Aba, Pai. Aba, Pai. Ah! Aba, Pai.

CULTO DO DIA DE NATAL

ANOS A, B e C

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

Is 52.7-10

Sl 97

Hb 1.1-4 (5-12)

Lc 2.(1-7) 8-20

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

O profeta Isaías diz: Um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. (Is 9.6)

Antífona

Alegrai-vos no Senhor, ó justos, e dai louvores ao seu santo nome. (Sl 97.12)

Cor Litúrgica

Branco

Antífona para 25 de dezembro - Natal

Salmo 97.12

Ana Maria R. Althoff
Jônathas Bitencourt de Souza

D Em A D Em A D

A-le - grai-vos no Se - nhor, ó jus - tos e dai lou - vo - res ao seu san-to no - me.

69

Pequenino

Louis Marcelo Illenseer

Pequenino e querido Deus!

Graças te damos, verbo de Deus presente nesta terra seca de amor,
que vieste a nós em forma humana, e trouxe vida para a gente!

Graças te damos, pequenino,
pois és Deus entre nós, mesmo que tu não nasceste num palácio,
tua ceia de natal não teve comidas caras e finas;
teus pais sofrem porque fugiram de sua terra
para te proteger, para que tu nos salvasse.

Graças te damos, pequenino,
pois tua manjedoura não tem conforto,
tua vinda não é para a nossa prosperidade,
mas tu caminhas com teu povo.

Um Menino

Simeí Monteiro

$\text{♩} = 88$

P1

1. Um in me - ni - no, pe - que ni - no_as-where sim, de Deus é
 1. ;Un ni - ñi - to tan chi - qui - to_a - sí de Dios es
 1. Look the face of chil-dren ev - 'ry - and see a

P2

3 Bm7 Am7 Dm7

fi - lho, sim, é dom de_a mor!
 hi - jo, sí, es don de_a mor!
 Child of God, a gift of love.

Um in me - ni - no, pe - que -
 ;Un ni - ñi - to tan chi -
 Find the face of ev - 'ry

ni - no_as - sim, de Deus é fi - lho, sim, é Sal - va dor!
 qui - to_a - sí de Dios es hi - jo, sí, es Sal - va dor!
 new-born child the Son of God, the Sav - vior of the world.

9 Recitativo (h= q.) Dm Am/C

1. Ele é_o Ver - bo que vei - o ser gen - te pa - ra em
 1. Es el Ver - bo que vi - no_a ser gen - te pa - ra en
 1. He's the Word who has come to all peo - ple, lives a -

Original text and Music: © 1987 Simeí Monteiro. Administered by Choristers Guild. English: Michael Hawn, 1998. © 1999 Choristers Guild

12 Dm G/D C7 Em

gra - ça_e ver - da - de vi - ver. É a Luz que_i - lu - mi - na_a His -
 gra - cia_y ver - dad con - vi - vir. Es la Luz que a - lum - bra la_His -
 mong us in grace and in truth. He's the Light that il - lu - mines our

13 Bdim/D Dm7 F7/C D.C. Dm7

tó-ria; ne - le ve - mos a gló - ria de Deus.
 to - ria; en Él ve - mos la glo - ria de Dios.
 his - t'ry; in his face shines the glo - ry of God!

Um in me - ni - no,
 Look the face of

2. Ele é a imagem do Deus invisível: primogênito e autor da criação.
 Ele é o Sol da Justiça que nasce e nos traz esperança e perdão.
 3. Ele é Deus! Parecendo um ser frágil, é imenso na força de amar.
 Ele é o Filho do Homem, humilhado, mas é Vida para a vida mudar.

2. Es la imagen del Dios invisible: Primogénito de la creación.
 Es el Sol de Justicia que nace y nos trae la esperanza y el perdón.
 3. Él es Dios que parece muy frágil pero inmenso en su fuerza de amar.
 Es el Hijo del Hombre, humillado, pero es Vida y vida a cambiar.

2. The invisible God is now with us, who created from nothing all life.
 He's the child who was born to bring justice and renew us with hope and with peace.
 3. He is tiny, an infant so fragile, yet he fills the whole world with his love.
 He is human, a child born so humble, yet he brings us the fullness of life.

Benção de Natal

*Texto de Luiz Carlos Ramos
 Composição de Louis Marcelo Illenseer*

Que o a - mor de Deus, Sal - va - dor de to - dos po - vos. Se fa - ça de

7

no - vo pre - sen - te co - mo_u - ma cri - an - ça em ca - da ho - mem e em ca - da mu - lher.

15

Que_o nos - so mun - do se - ja trans - for - ma - do_em seu Rei no. Pe - la_a - ção do Seu Es -

22

pí - ri - to de_a - mor. E que nos - sa vi - da se - ja ple - na de_a - le - gri - a, por - que

por - que

29

ho - je um me - ni - no nos foi da - do. O mun - do tor - nou a co - me - çar. çar. A - mém, a -

1. 2.

38

mém. A - mém, a - mém. A - mém, a - mém. A - mém, a -

44

mém, a - mém, a - mém. mém.

Repente dos magos

Voz

Louis Marcelo Illenseer

74

12 A7

1. Esta história é muito an - ti - ga, com mui - to in - gre - di -
ran - te es - pe - ra va'algum si -

15

en - te, é a his - tó - ria de reis ma - gos que vi - e - ram do'o - ri -
nal, que mu - das - se su - as vi - das pa - ra'o bem ou pa - ra'o

17

en - te, que'es - tu - da - vam as es - tre - las e os as - tros bem bri -
mal. Os reis ma - gos per - ce - be - ram que'u - ma'es - tre - la nas - ce -

19

lhan - tes, com - preen - den - do'as - sim a vi - da du - ra des - te po - vo'er -
ri - a, ar - ru - ma - ram su - as ma - las e par - ti - ram'em ro - ma -

21 3

ran - te?
ri - a.

2. E'es - te po - vo que'anda'er -
3. Por ca - mi - nhos pe - ri

26

go - sos se - gui - ram a tal das'es - tre - la, per - cor - ren - do os de -

28

ser - tos a - tra - ves - san - do fron - tei - ras, quan - do no lu - gar che -

30



ga - ram, um pa - lá - cio sun - tu - o - so, quan-do'en - tra - ram vi - ram

32

G D A7



lo-go rei He-ro-des an-si - o - so. 3 4.Senhor res do-nos da

38



ca - sa lhe pe - di - mos sua li - cen - ça, so - mos ma - gos doo - ri - tu - ra vo - cês sa - bem mais no - tí - cia? Es - se me - ni - noé nas -

40



en - te te - mos pro - vas da nas - cên - ça, deum me - ni - no mui - toa - ci - do a - qui em nos - sa pro - vín - cia? Por fa - vor não se de -

42



ma - do fi - lho do pró - prio Deus vi - vo, e bus - ca - mos en - con - mo - rem o en - con - trem que eu tam - bém, que - ro ir lou - var o

44

G D A7



tra-lo pa-ra dar-lhe nos-so m^o m^o. 5.Meus a - mi-gos por-ven- no-vo rei se-rá questãem Be - lém? 6.Bem pos-sí-vel que es

50



te - ja em Be - lém es - se me - ni - no, fi - que cal - mo seoa - vis -

Flauta 1

Musical score for Flute 1, measures 1-52. The score is written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 4/4 time signature. It consists of four systems of staves. Each system includes dynamic markings (*p*, *pp*, *ff*) and crescendo/decrescendo hairpins. Measure numbers 8, 26, 49, and 52 are indicated above the staves. The music features eighth-note patterns, slurs, and accents.

Violinos

Musical score for Violins, measures 1-52. The score is written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 4/4 time signature. It consists of four systems of staves. Each system includes dynamic markings (*p*, *pp*, *ff*) and crescendo/decrescendo hairpins. Measure numbers 8, 24, 37, and 52 are indicated above the staves. The music features eighth-note patterns, slurs, and accents.

Clarineta Bb

78

4

p *p*

10

ff *ff*

25

pp *ff*

37

ff *ff* *pp*

51

ff *ff*

Clarinet Bb

4

p *p*

10

ff *ff* *pp* >

35

ff *ff* *ff* *pp* >

59

ff

Tuba

4

4

14

14

21

21

5

pp

33

33

41

41

5

pp

57

57

Trombone

82

4

p

9

p *ff*

14

pp >

34

ff *pp*

51

>

Salmo 97.12

Simeí Monteiro

83

♩ = 95

C7 F Dm7 B♭ F Gm7 E♭

A - le - graivos no Se - nhor, ó po - vos, a - le - graivos no Se - nhor!

9 C7 F Dm7 B♭ F Gm7 E♭

A - le - graivos no Se - nhor, ó po - vos, a - le - graivos no Se - nhor.

17 Gm7 C7

A - le - grai - vos no Se - nhor, a - le - grai - vos no Se - nhor!

23 F Dm7 B♭ F

A - le - grai - vos no Se - nhor, ó po - vos.

Isaías 11:1-9

Marcio Roberto Lisboa

Refrão

D G A A⁷ D Bm Em F^{#7}m Bm Em A⁷ D

Co-mo as á-guas co-brem os ma - res, as - sim tam-bém a Ter - ra se en-che - rá

9 D G A A⁷ D Bm Em F^{#7}m Bm Em A⁷ D

do co-nhe-ci-men - to do Se-nhor. do co-nhe-ci-men - to do Se-nhor.

17 G/A *Todos* D G A D Bm

Um ra - mo sur - gi - rá do tron-co de Jes - sé,
To-do seu pra-zer se - rá o - be - de - cer ao Se - nhor.
A fai - xa de seu pei - to de jus - ti - ça se - rá

22 Em F^{#7}m Bm A⁷ D

e das su - as ra - í - zes um re - no - vo bro - ta - rá
Não jul - ga - rá pe - la a - pa - rên - cia por ou - vir di - zer.
e a fi - de - li - da - de se - rá seu cin - tu - rão

27 *Cantor* D G A

1. O Es - pí - ri - to do Se - nhor re - pou - sa - rá so - bre e - le
2. Mas com re - ti - dão jul - ga - rá os ne - ces - si - ta - dos
3. Nes - se di - a o lo - bo e o cor - dei - ro jun - tos se dei - ta - rão

28

A

D

Bm

o Es - pí - ri - to que dá sa - be - do - ria e en - ten - di - men - to,
to - ma - rá de - ci - sões em fa - vor dos po - bres com jus - ti - ça
bois pas - ta - rão com os ur - sos, e as cri - as dei - ta - rão jun - tos

29

Em

F#m7

Bm

o Es - pí - ri - to que traz _____ con - se - lho e po - der,
co - mo um ca - ja - do suas pa - la - vras a ter - ra fe - ri - rá;
en - tre ser - pen - tes ve - ne - no - sas os be - bês ga - ti - nha - rão

30

Em

A7

D

D.C.

que _____ dá co - nhe - ci - men - to e te - mor _____ do Se - nhor.
com o so - pro de sua bo - ca _____ os maus a - fas - ta - rá.
no meu mon - te san - to não se fá - rá mal nem des - tru - i - ção.

Jesus veio para cumprir a promessa

Cânone a 3 vozes

Marcio Roberto Lisboa

1 F B \flat C F

Je - sus ve - io pa - ra cum - prir a pro - mes - sa

2 B \flat C F

que Deus a - nun - ciou a - tra - vés dos pro - fe - tas:

3 B \flat C F

de en - vi - ar seu Fi - lho ao mun - do.

LITURGIA DE RAMOS

ANO B

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

Mc 11.1-11 ou [Jo 12.12-16]
Sl 118.1-2, 19-29

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

Jesus respondeu aos discípulos: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem. (Jo 12.23)

Antífona

Bendito o que vem em nome do Senhor. A vós outros da Casa do Senhor, nós vos abençoamos. (Sl 118.26)

Cor Litúrgica

Violeta ou vermelho

Hosanna!

Horacio Vivares
Elizabeth Hernández Carrillo

Moderato

Voz

Piano

Ho - san - na! Ho - san - na! Ben - di - to/el que vie - ne/en el

The first system of the musical score is for the vocal part and piano accompaniment. It begins with a tempo marking of 'Moderato'. The vocal line starts with a whole rest, followed by a series of quarter notes: G4, A4, Bb4, C5, Bb4, A4, G4. The piano accompaniment features a treble clef with a whole rest, followed by a half note G4, a half note A4, and a half note Bb4. The bass clef has a whole rest, followed by a half note G3, a half note A3, and a half note Bb3. The key signature has two flats (Bb and Eb), and the time signature is 4/4.

nom - bre del Se - ñor. Ho - san - na! Ho -

The second system continues the vocal and piano parts. The vocal line has a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note Bb4, a quarter note C5, a quarter rest, a quarter rest, a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note Bb4. The piano accompaniment continues with a half note G4, a half note A4, and a half note Bb4 in the treble clef, and a half note G3, a half note A3, and a half note Bb3 in the bass clef. The key signature and time signature remain the same.

sa - na! Ben - di - to/el que vie ne/en el nom - bre del Se - ñor.

The third system concludes the piece. The vocal line has a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note Bb4, a quarter note C5, a quarter note Bb4, a quarter note A4, a quarter note G4, a quarter note F4, and a half note G4. The piano accompaniment features a half note G4, a half note A4, and a half note Bb4 in the treble clef, and a half note G3, a half note A3, and a half note Bb3 in the bass clef. The key signature and time signature remain the same.

Nuestras manos están listas para construir un refugio
para quienes se han quedado sin techo...
Nuestros brazos se abren para consolar a los niños y niñas sin familia...
Nuestros pies se encaminan a compartir la buena nueva...
Y aquí venimos todos/todas cantando hosannas al Señor
que viene ofreciendo vida...

La hora ha llegado

Elizabeth Hernández Carrillo

Juan 12:23-26
Letanía Domingo de Ramos.

La hora ha llegado de que el Hijo del hombre sea glorificado.
Pero no en esa adoración melosa y sin sentido,
sino en esa adoración que da sentido a la vida.

La hora ha llegado de que el Hijo del hombre sea glorificado.
Muriendo a aquello que nos produce desvelos,
angustias y preocupaciones;
y resucitemos a la plenitud de vida.

La hora ha llegado de que el Hijo del hombre sea glorificado.
A través de la entrega de nuestras vidas
En el servicio al prójimo,
En la comunión unos con otros.

La hora ha llegado de que el Hijo del hombre sea glorificado.
En cada uno/una que quiera seguirle
en este camino marcado por la cruz, la muerte
y la resurrección.

¡La hora ha llegado, glorifícate Jesús, Salvador, Amigo y Hermano nuestro!
¡Canta y danza con nosotros!
¡Qué la alegría llegue!
¡Que la ternura nos envuelva!
¡Porque tu hora, nuestra hora, ha llegado!

Sanctus et Benedictus

Santo e bendito

Simeí Monteiro

Maestoso

SOPRANO ALTO

TENOR BASS

Baião Rhythm $\text{♩} = 86$

D Em A D

San - to, san - to, san - to, san-to_é nos - so Deus!
¡San - to, san - to, san - to, san-to_es nues - tro Dios!
Ho - ly, ho - ly, ho - ly ho - ly is our God!

S. A.

T. B.

5 D Em A D 1 2

Rei do u - ni - ver - so, san-to_é nos - so Deus! Os
Rey del u - ni - ver - so, san-to_es nues - tro Dios! ¡Los
King of all cre - a - tion, ho - ly is our God! The

10 Bm F#m/A Em D

S. A. céus los, e_a ter - ra_es-tão chei - os da tua gló - ria! Os
 cie - la tie - rra_es-tán lle - nos de tu glo - ria! ¡Los
 heav'ns and earth are full of your glo - ry! The

T. B.

14 D Bm Em A D

S. A. gló - ria! Ho - sa - na nas al - tu - ras, nas las al - tu - ras!
 glo - ria! ¡Ho - sa - na_en las al - tu - ras, en al - tu - ras!
 glo - ry! Ho - san - na in the high - est in the high - est!

T. B.

18 Bm Em A D D

S. A. Ho - sa - na nas al - tu - ras, nas las al - tu - ras! Ben -
 ¡Ho - sa - na_en las al - tu - ras, en al - tu - ras! Ben -
 Ho - san - na in the high - est in the high - est! Bless'd

T. B.

23

S. A. D C G D

di - to_o que vem ne_en em no - me do Se - nhor! Ben -
 di - to_el que vie - el nom - bre del Se - ñor! ;Ben -
 be He who comes_____ in the name of our God! Bless'd

T. B.

27

S. A. D Bm F#m/A Em A A7

nhor! Ho - sa - na! Ho - sa - na! Ho - na! Ho -
 ñor! Ho - sa - na! ;Ho - sa - na! ;Ho - na! ;Ho -
 God! Ho - san - na! Ho - san - na! Ho - na! Ho

T. B.

33 Bm Em A7 D

S. A.

sa - na nas al - tu - ras, nas las al - tu - ras! Ho -
 sa - na_en las al - tu - ras, en al - tu - ras! ¡Ho -
 san - na in the high - est in__ the high - est!_____ Ho

T. B.

37 Bm Em A7 D

S. A.

sa - na nas al - tu - ras, nas las al - tu - ras!
 sa - na_en las al - tu - ras, en al - tu - ras!
 san - na in the high - est in__ the high_____ est!

T. B.

Hosana!

Márcio Roberto Lisboa

Vozes e Piano

95

$\text{♩} = 110$
Grupo 1 *
G Em D7 G Em

Voz

Voz

Piano

Ho - sa - na!

"Ben - di-to é_o que vem, Ben-

4

Voz

Voz

Pno.

Ho - sa - na! Ho - sa - na! Ho -

di - to é_o que vem, Ben - di - to é_o que vem em no - me

D C Am7

* Na impossibilidade de fazer em dois grupos, segere-se cantar a sequencia: Hosana! ... Bendito.... Hosana!

6

Voz

sa - na!_____

Voz

do Se - nhor!" Ben - do Se - nhor!"_

Pno.

1 D 7 D7 2 D7 G

The musical score consists of three staves. The top two staves are for voices (Voz) and the bottom two are for piano (Pno.). The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The score is divided into two systems by a double bar line. The first system has a first ending bracket (1) and the second system has a second ending bracket (2). The piano accompaniment includes chords D, D7, and G, and features a melodic line in the bass staff with slurs and accents.

Hosanna

Lucas 19:38

Simeí Monteiro

Maestoso

G⁷ C Dm F Dm G G⁷ C G⁷

Ho - sa - na, ho - sa - na, ho - sa - na nas al - tu - ras! Ho -
Ho - sa - na, ho - sa - na, ho - sa - na en las al - tu - ras! Ho -
Ho - san - na, ho - san - na, ho - san - na in the high - est! Ho -

C Dm F Dm G G⁷ C

sa - na, ho - sa - na, ho - sa - na nas al - tu - ras!
sa - na, ho - sa - na, ho - sa - na en las al - tu - ras!
san - na, ho - san - na, ho - san - na in the high - est!

Am F Dm G G⁷ Am C

Can-tai ho - sa - na nas al - tu - ras, can-tai ho - sa - na sem ces - sar!
Can-tad ho - sa - na en las al - tu - ras, can-tad ho - sa - na por do - quier!
Sing out ho - san - na in the high - est, sing out ho - san - na ev - ery - where!

Am F Dm G Dm G⁷

Can-tai ho - sa - na nas al - tu - ras, ho - sa - na sem ces - sar!
Can-tad ho - sa - na en las al - tu - ras, ho - sa - na por do - quier!
Sing out ho - san - na in the high - est, ho - san - na ev - ery - where!

QUINTA-FEIRA DA PAIXÃO

ANO B

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

Is 42.1-4(5-9)
Sl 116.1-2, 12-19
Ap 19.6-10
Mc 14.12-26

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

Porque todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice anunciais a morte do Senhor, até que venha. (1 Co 11.26)

Antífona

Tomarei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor. (Sl 116.13)

Cor Litúrgica

Branco

Antífona de Isaías 42.1

Louis Marcelo Illenseer

Musical score for Antífona de Isaías 42.1. The score is in G major (one sharp) and 2/4 time. It features a single melodic line on a treble clef staff. The lyrics are: "Eis o meu ser - vo'aquem eu sus - ten - to, e - le é o meu es - co - lhi - do." Above the staff, the chords D7, G/D, A, G/A, and D are indicated. The piece begins with a quarter rest followed by a quarter note G4, and ends with a quarter rest.

99

Refrão para Salmo 118

Marcio Roberto Lisboa

Musical score for Refrão para Salmo 118. The score is in G major (one sharp) and 2/4 time. It features four staves: Flauta/voz, Bass Drum, Triangle, and Piano. The tempo is marked as ♩ = 90 baião. The lyrics are: "De-em gra - ças_ a Deus, por-que E - le_ é bom Sem-pi". The Flauta/voz staff has a melodic line with a repeat sign. The Bass Drum and Triangle staves have rhythmic accompaniment. The Piano staff has a harmonic accompaniment. The piece begins with a quarter rest followed by a quarter note G4, and ends with a quarter rest.

6

ter - no — é seu a - mor De - em

1. 2.

1. 2.

Deem graças a Deus,
porque ele é bom
Sempiterno é o seu amor

Bendición

Elizabeth Hernández Carrillo

Horacio Vivares

Solista

Musical score for Solista part, first system. Chords: E, E, A, E, E, E. Lyrics: Ve en paz. E-ma-nuel es-tá con-ti-go. Mie-do no ten-gas más. E-ma-
Musical score for Solista part, second system. Chords: A, E, F#m, B7, G#m, C#m, F#m, B7, B7/E, E. Lyrics: nuel ha des-cen-di-do; pa-ra/in-fun-dir-te con-fian-za, bie-nes-tar y/a-bri-go.

Comunidad

Musical score for Comunidad part, first system. Chords: E, E, A, E, E, E. Lyrics: Va-mos en paz. E-ma-nuel es-tá/en no-so-tros. Fuer-zas él da-rá. E-ma-
Musical score for Comunidad part, second system. Chords: A, E, F#m, B7, G#m, C#m, F#m. Lyrics: nuel ha des-cen-di-do. Pa-ra/in-fun-dir es-pe-ran-za, pa-ra
Musical score for Comunidad part, third system. Chords: B7, G#m, C#m, F#m, B7, B7/E, E. Lyrics: dar-nos li-ber-tad y brin-dar-nos a-bri-go.

Solista

Ve en paz. Emanuel está contigo.
Miedo no tengas más.
Emanuel ha descendido;
para infundirte confianza,
bienestar y abrigo.

Comunidad

Vamos en paz. Emanuel está en nosotros.
Fuerzas él dará.
Emanuel ha descendido.
Para infundir esperanza,
para darnos libertad
y brindarnos abrigo.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO

ANO B

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

Is 52.13 - 53.12

Sl 22

Hb 10.16-25

Jo 19.16-30(31-37)

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

A mensagem da morte de Cristo na cruz é loucura para os que se perdem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus. (1 Co 1.18)

Antífona

Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que se acham longe de minha salvação as palavras de meu bramido? (Sl 22.1)

Cor Litúrgica

Preto, vermelho ou ausência de cor.

Salmo 22.1

Simeí Monteiro

$\text{♩} = 80$

Deus meu, Deus meu, por-que me de-sam-pa-ras - te, Deus

6 te, porque'está lon - ge de teus ou - vi - dos, o meu cla mor?

10 Porque'está lon - ge de teus ou - vi - dos o meu cla - mor.

103

Salmo 22.1

Erli Mansk

Salmo 22

Na cruz, a dor de quem se entregou;
Na cruz, o grito: o fim chegou!
Gente oprimida, criação desfigurada;
Forte é o clamor.

Que troca singular! Assumiu a nossa enfermidade. Sobre si levou a nossa dor.
Na cruz, os braços que abraçam a humanidade;
Na cruz, a compaixão, a esperança que renasce da solidariedade e do amor.

Aclamação do Evangelho

Baseado em 1 Cô 1.18

Louis Marcelo Illenseer

♩ = 110

F#m7 E D7M C#m7 D/F#

A men - sa - gem da mor - te de Cris - to na cruz, é lou - cu - ra pa - ra' o

8 E/G# A7M Bm7 A/C# D6

po - vo que não crê, pa - ra quem a re - ce - be é a sal - va - ção, gra - ça

16 Fdim F#m7 F#m7/E D7M C#m7 Bm7 F#m7

da sal - va - ção. A men - sa - gem da dor e da mor - te na cruz, é tes - te -

24 Bm7 E7 A7M F#m7 Bm7 E7 A

munho vi - vo do a - mor de Deus. é tes - te - munho vi - vo do a - mor de Deus.

Porque aquilo que não foi anunciado verão, aquilo que não ouvirão entenderão

Is 52-53

Júlio César Adam
Éder Beling

Ele era ser humano, filho de pai e mãe.
Ele era ser humano, com irmãos e irmãs.
Ele era ser humano, abandonado, aflito.
Ele foi tratado com desprezo e desfigurado.

Ele era ser humano e foi rejeitado.
Ele era ser humano e foi ferido.
Ele era ser humano e foi oprimido.
Ele foi transpassado por nossas transgressões.

Ele era ser humano, o Servo de Sofredor.
Ele era ser humano, o cordeiro de Deus.
Ele era ser humano, Deus na terra e no céu.
Ele era ser humano, o ressurreto.

105

Clamo de dia e de noite, por que não me amparas ó Deus?

Sl 22

Júlio César Adam
Éder Beling

Clamo de dia e de noite, porque não me amparas ó Deus?
Ouço sobre teu Filho e eu não o sigo;
A morte a ele foi causada e eu não me importo;
Com coroas de espinhos maltratado e eu buscando status e poder;
Com pregos machucado e eu buscando satisfação pessoal;
Cansado e fatigado por ter que carregar a cruz e eu cansado de mim mesmo;
Zombado e ridicularizado e eu excluindo e discriminando o diferente;
Despedaçado como comida na boca do leão e eu resignado e sem esperança;
Com os ossos desconjuntados e eu insatisfeito com meu corpo;
Seco e sem vigor e eu farto e entediado;
Por cães cercado e eu não indo ao socorro das ameaçadas;
Clamo de dia e de noite, por que não me amparas ó Deus?
Do fundo do meu ser confio que tu não te afastas de mim, que és a minha força e que vens ao meu socorro.

Não tinha boa aparência, nem formosura!

Baseado em Isaías 53

Simeí Monteiro

106



1. Não ti - nha bo - a a - pa - rên - cia, nem
2. Co - mo um cor - dei - ro foi le - va - do ao
3. E as - sim le - vou nos - sos pe - ca - dos na
4. Ó san - gue que tu der - ra - mas - te é o -



for-mo-su - ra; e e - ra po bre, des-pre - za - do por
ma - ta - dou - ro; e não a - briu a su - a bo - ca mes -
cruz in - gló - ria; seu so - fri - men - to foi ta - ma - nho e
fer - ta ple - na; e o fel a - mar - go que pro - vas - te, a



tan - ta gen - te! Mas bem sa - bi - a o que
mo em tor - tu - ra! Tem em seu cor - po, bem mar -
sem me - mó - ria! Mas por suas cha - gas te - mos
nos - sa cu - ra! A nos - sa vi - da em tua



e - ra o pa - de - cer, o pa - de - cer!
ca - da, a nos - sa dor, a nos - sa dor!
vi - da e te - mos paz, e te - mos paz!
vi - da é re - den - ção, é re - den - ção,

1. Não tinha boa aparência, nem formosura;
e era pobre, desprezado por tanta gente!
Mas bem sabia o que era o padecer, o padecer!

2. Como um cordeiro foi levado ao matadouro;
e não abriu a sua boca mesmo em tortura!
Tem em seu corpo, bem marcada, a nossa dor, a nossa dor!

3. E assim levou nossos pecados na cruz inglória;
seu sofrimento foi tamanho e sem memória!
Mas por suas chagas temos vida e temos paz, e temos paz!

4. O sangue que tu derramaste é oferta plena;
e o fel amargo que provaste, a nossa cura!
A nossa vida, em tua vida, é redenção, é redenção!

Por que me abandonaste?

Mateus 27.46

Canção composta na oficina do Musisacra
do Sínodo Espírito Santo a Belém, da IECLB
em 13 de outubro de 2017

Emanuely Henke
Lucas Pereira Rossmann
Luiz Paulo Abel Gumz

108

F#m G# C#m Cm#B F#m/A G# C#m

Legado do Salvador

Canção composta na oficina do Musisacra
do Sínodo Espírito Santo a Belém, da IECLB
em 13 de outubro de 2017

*Adriana Lahass Fribe
Daniela Bueke Knack
Leidiane Pisoler
Pamela Aline Steilmann Chiod*

$\text{♩} = 100$

SOPRANO
Pre - so foi Je - sus, tra - í - do por um dos seus. Jul -

ALTO
Pre - so foi Je - sus, tra - í - do por um dos seus. Jul -

TENOR
Pre - so foi Je - sus, tra - í - do por um dos seus. Jul -

BASS
Pre - so foi Je - sus, tra - í - do por um dos seus. Jul -

5

SOPRANO
ga-do_e con - de - na - do, le - vou a su - a cruz. Mal - tra - ta - do

ALTO
ga-do_e con - de - na - do le - vou a su - a cruz. Mal - tra - ta - do

TENOR
ga-do_e con - de - na - do, le - vou a su - a cruz. Mal - tra - ta - do

BASS
ga-do_e con - de - na - do, le - vou a su - a cruz. Mal - tra - ta - do

10

SOPRANO
foi, cru-ci-fi ca - do Je-susmor reu. Deu a su - a vi - da,

ALTO
foi, cru-ci-fi ca - do Je-susmor reu. Deu a su - a vi - da,

TENOR
foi, cru-ci-fi ca - do Je-susmor reu. Deu a su - a vi - da,

BASS
foi, cru-ci-fi - ca - do Je-susmor - reu. Deu a su - a vi - da,

15

SOPRANO
pa - ra nossal - var. Foi na cruz quesal vou, o pe ca - do per-do -

ALTO
pa - ra nossal - var. Foi na cruz quesal vou, o pe ca - do per-do -

TENOR
pa - ra nossal - var. Foi na cruz quesal vou, o pe ca - do per-do -

BASS
pa - ra nossal - var. Foi na cruz quesal - vou, o pe - ca - do per-do -

20

SOPRANO
ou, seu-a mor re-di miu o seu po - vo, foi na cruz quesal-

ALTO
ou, seu-a mor re-di miu o seu po - vo, foi na cruz quesal-

TENOR
ou, seu-a mor re-di miu o seu po - vo, foi na cruz quesal-

BASS
ou, seu-a - mor re-di - miu o seu po - vo, foi na cruz quesal-

26

SOPRANO
vou, o pe ca - do perdo ou, lou va - do_eben di - to_é_oSe nhor.

ALTO
vou, o pe ca - do perdo ou, lou va - do_eben di - to_é_oSe nhor.

TENOR
vou, o pe ca - do perdo ou, lou va - do_eben di - to_é_oSe nhor.

BASS
vou, o pe - ca - do perdo - ou, lou - va - do_eben - di - to_é_oSe - nhor.

DOMINGO DE PÁSCOA

ANO B

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

At 10.34-43 ou Is 25.6-9

Sl 118.1-2, 14-24

Co 15.1-11 ou At 10.34-43

Jo 20.1-18 ou Mc 16.1-8

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

Sabemos que Cristo foi ressuscitado e nunca mais morrerá, pois a morte não tem mais poder sobre ele. (Rm 6.9)

Antífona

Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele. (Sl 118.24)

Cor Litúrgica

Branco.

Abierta está la tumba

Gerardo Oberman

Abierta está la tumba,
no hay piedra que pueda retener la vida
ni sepulcro que pueda esconder
al que vino a revolucionar la historia
con su mensaje de perdón, de gracia,
de justicia, de solidaridad, de paz.

Abierta está la tumba,
y apela a nuestra fe, a nuestra capacidad de creer
en el poder transformador de un Dios de puro amor
que vence a los poderes de la muerte,
a los mercenarios de la religión opresiva,
a los corruptos que pactan impunidad
a cambio del dolor y del sufrimiento de los pobres de la tierra.

Abierta está la tumba,
y vive Aquel que sigue anunciando que hay vida en plenitud
para quienes sepan ver y comprender,
mirar y aceptar,
creer y responder,
ir y contar,
vivir y compartir.

Abierta está la tumba, ¡vive el Señor!

Cristo Jesus já ressuscitou!

Simei Monteiro

$\text{♩} = 68$ E

B7

E

B



Cris-to Je-sus já res-sus - ci-tou! en! Cris-to Je-sus já res-sus - ci-tou! en!
 ;Cris-to Je-sús ya re-su - ci-tó! ;Cris-to Je-sús ya re-su - ci-tó!
 Christ is now ris - en, yes! he is ris - Christ is now ris - en, yes! he is ris -

114



Ver - da - dei - ra - men - te, Cris - to já res - sus - ci - tou, a - le-lu - ia!
 ;Ver - da - de - ra - men - te, Cris - to ya re - su - ci - tó, a - le-lu - ya!
 Je - sus Christ is ris'n in - deed, yes! he is ris'n in - deed, al - le-lu - ia!



Ver - da - dei - ra - men - te, Cris - to já res - sus - ci - tou, a - le-lu - ia!
 ;Ver - da - de - ra - men - te, Cris - to ya re - su - ci - tó, a - le-lu - ya!
 Je - sus Christ is ris'n in - deed, yes! he is ris'n in - deed, al - le-lu - ia!



Oh! A - le-lu-ia, a - le - lu-ia, a - le - lu-ia, a - le - lu-ia, a - le-lu - ia!
 ;Oh! A - le-lu-ya, a - le - lu-ya, a - le - lu-ya, a - le - lu-ya, a - le-lu - ya!
 Sing al - le-lu, al - le - lu, al - le - lu - ia! Oh, sing al - le-lu ia!

Salmo 118.24

Simeí Monteiro

Musical notation for Salmo 118.24. The piece is in 2/4 time with a key signature of two sharps (F# and C#). The melody is written on a single staff. Chords are indicated above the notes: D, G, D, G, D, C(#11), A, D. The lyrics are: Es-te'é o di - a que'o Se-nhor fez, re-go-zi - je-mos e nos a - le - gre - mos, ne - le, ne - le, ne - le.

115

Cristo já Ressuscitou!

Pode ser cantado em canone a 4

Marcio Roberto Lisbôa

Musical notation for Cristo já Ressuscitou! The piece is in 3/4 time with a key signature of three sharps (F#, C#, G#). It is a canon in four parts. The notation shows four staves, each with a circled number (1, 2, 3, 4) indicating the part. Chords are indicated above the notes: E, A, B, E, C#m, F#m, G#7, C#m, F#m, B7, E. The lyrics are: A - le - lui - a! Cris - to já res - sus - ci - tou. A - le - lui - a! Cris-to já res - sus - ci - tou. A - le - lui - a! res - sus - ci - tou. A - le - lui - a! A - le - lui - a! Cris-to já res - sus - ci - tou. A - le - lui - a!

Aleluia II

Texto tradicional

Simei Monteiro

Ritmo de Baião

D D *

A - le - lu - ia,

4 A⁷ D * G D

A - le - lu ia! A - le lu - ia

8 C D G

A - le - lu - ia! A - le - lu -

11 D A⁷ D

- ia, A - le - lu ia!

CULTO DE PENTECOSTES

ANO B

No Lecionário Ecumênico, os textos previstos para o Ano B são

At 2.1-21 ou Ez 37.1-14
Sl 104.24-34, 35b
Rm 8.22-27 ou At 2.1-21
Jo 15.26-27;16.4-15

Versículo previsto para Aclamação do Evangelho

Jesus Cristo diz: Quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria e até nos lugares mais distantes da terra. (At 1.8)

Antífona

Envias o teu Espírito, eles são criados, e, assim, renovas a face da terra. (Sl 104.30)

Cor Litúrgica

Vermelho.

Oração ao Espírito Santo

Erlí Mansk

Oficiante: Ó Espírito Santo! És força e sabedoria criativa, consolo e unguento de cura; És brisa suave, vento impetuoso, asas que sombreiam. Ages livremente!

Comunidade: No princípio, pairavas sobre as águas. Agiste na criação do mundo, dos seres viventes!

No Mar Vermelho, agitaste as águas, juntaste ondas, formaste muros de proteção! Salvaste o povo em fuga da escravidão.

Homens: Num vale de ossos secos, corpos desfalecidos, fizeste reviver.

No deserto, foste companhia contra as tentações do poder do inimigo sobre o Filho de Deus.

Mulheres: Desceste sobre Jesus, nas águas do batismo, no Jordão.

Em amizade com o Filho encarnado, na peregrinação pela terra, curaste e perdoaste pessoas, deste alívio aos sofrimentos de quem padecia, por anos, na marginalidade!

Homens: Na companhia do Filho, saíste ao encontro de um povo novo, numa nova realidade.

Como som de vento impetuoso, tomaste conta de um grupo reunido que, em esperança, recordava tudo que o Filho fizera, em sua peregrinação pela terra.

Mulheres: Tu, ó Espírito, continuas chegando e enchendo de sentido a vida de quem o Filho tocou.

Oficiante: Porque tu vens e te derramas sobre nós, porque nos consolas e nos empoderas, porque nos envias ao mundo e nos guias, ousamos sonhar com uma igreja atrativa, inclusiva, aberta e acolhedora, uma igreja missionária.

Comunidade: Vem, Espírito Santo e age em nós, e se for da vontade divina, transforma o nosso sonho em realidade, sustenta-nos no discipulado, na tarefa de testemunhar o teu Reino de amor, de graça, de perdão, de inclusão, de acessibilidade, de justiça e de equidade.

Amém.

Salmo 104.30

Música de Horacio Vivares
Letra de Erli Mansk

♩ = 80

Fmaj7 Dm7

En - vi - as teu Es - pí ri to, re - cri - as a vi da.

4 Gm7 C C/Bb Am7 Dm

So - pras o ven - to que re - no - va/a fa - ce da ter ra. Rea-

6 Gm7 Am7 Dm7

cen - des a/es - pe-ran ca/a - dor - me - ci da, rea -

8 Gm7 C7sus4 Bbm/F F

cen - des a/es - pe-ran ca/a - dor - me - ci da.

Bendición antifonal

Gerardo Oberman

Guía: Que Dios te regale cada día buenas noticias para compartir.

Comunidad: Noticias de encuentros, de reconciliación, de vida compartida, de paz.

Guía: Que en Jesús encuentres siempre la luz necesaria para iluminar tu camino y el de otras personas.

Comunidad: Luz que marca un rumbo, que abre sendas nuevas, que invita a caminar en unidad, que señala un mismo horizonte.

Guía: Que el Espíritu Santo sea tu fuerza en cada jornada, el aliento que lo sostiene todo.

Comunidad: Fuerza para crear, para resistir, para amar, para servir, para ser coherentes, para vivir en armonía y en plenitud junto todo lo creado.

Todos y todas: Que así sea.

Amen.

É Preciso Esperançar

Letra: Erli Mansk
Música: Horacio Vivares

121

Lento
♩ = 70

Dm Gm/D Dm Dm/C Bb Gm

É pre - ci - so'a es - pe - ran - ça, é pre - ci - so'es - pe - ran -

Mais animado
♩ = 80

5 G/A Dmaj7 Em7 D/F# G

çar! Vem Es - pí - ri - to di - vi no, vema - ni - ma'a nos - sa vi da, for ta -

8 D/A G/B Em7 G/A Dmaj7 Em7

le - ce'o ca - mi - nhar! Vem Es - pí - ri - to di - vi - no, vem, a -

11 A/F# G D/A A7sus4 Dmaj7

ni - ma'a nos - sa vi - da, e en - si - na'a es - pe - ran - çar!

BREVE HISTÓRIA DE UMA CANÇÃO

Nos dias 19 e 20 de setembro de 2017, o grupo da Red Create e CRL estavam reunidos em São Leopoldo, Brasil, para a conclusão dos trabalhos de produção deste livro. Estava conosco, participante ativa e ex-aluna da EST, a mexicana Elisabeth Hernandez Carrillo, quando recebeu as notícias de grande terremoto em seu país. Os primeiros momentos foram de extrema aflição por conta da falta de comunicação. Passaram-se algumas horas até ela conseguir comunicação com sua família. Graças a Deus, ninguém da família dela sofreu com perdas humanas; mas pessoas conhecidas perderam tudo e também perderam vidas. Solidários com Beth, e todo o povo mexicano, Gerardo Oberman, que estava na Argentina, enviou um poema para Horácio Vivares, músico da Argentina que estava conosco. Horácio o musicou, e o grupo da Red Create ensaiou e cantou. A música foi traduzida para português e inglês. A música não tem relação com nenhum domingo do ano litúrgico, mas ela expressa a realidade da fragilidade de nossas vidas perante as forças da natureza, e de Deus.

En tu Misericordia, Danos Paz

Durante Encuentro Red Create - São Leopoldo, 19 de setembro 2017

Gerardo Oberman

Horacio Vivares

Tradução português: Simeimonteiro

English Translation: Kathryn Ray

Muy Tranquilo

The musical score is written in 4/4 time and consists of five staves of music. Each staff includes a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a series of notes with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are in Spanish, Portuguese, and English. The score ends with a double bar line.

G7 C Dm7 C/E F Dm7

Cuan - do/el vien - to so - pla, cú - bre - nos; cuan - do/el mar se/a - gi - ta,
Quan - do/o ven - to so - pra, co - bre - nos; quan - do/o mar se/a - gi - ta,
When the winds blows strong, Lord, co - ver us; when the sea is rag - ing,

G/B F G/F Em7 Am7 Dsus4 D7

cál - ma - nos; si se/a - bre la tie - rra, pro - té - ge - nos; si to - do se de - rrum - ba, a -
cal - ma - nos; e se/a te - rra se/a - bre, pro - te - ge - nos; se tu - do vem a - bai - xo, a -
calm us, Lord; if the earth breaks o - pen, pro - tect us, Lord; if e - very - thing co - llap - ses, —

G Am7 G/B C Dm7 C/E F Dm7

brá - za - nos. Dios, en las tor - men - tas a - cér - ca - te; ven a nues - tro la - do,
bra - ça - nos. Deus, nas tem - pes - ta - des vem so - cor - rer; fi - ca/a nos - so la - do
shel - ter us. God, when storms are ri - sing, — be with us; come to o - ur side, Lord,

G/B F Dm7 E7/G# Am7

da - nos la fe; — ven y/haz - te re - fu - gio, so - li - da - ri - dad — y/en
é da - nos fé; — vem, sê um re - fú - gio, so - li - da - ri - da - de e/em
and give us faith; — come and be our re - fuge, so - li - da - ri - ty, — and

Dm7 C/G G7 C

tu mi - se - ri - cor - dia da - nos paz
tua mi - se - ri - cór - dia da - nos paz.
Lord — in your mer - cy, give us peace.

Cuando el viento sopla, cúbrenos;
cuando el mar se agitas, cálmanos;
si se abre la tierra, protégenos;
si todo se derrumba, abrázanos.
Dios, en las tormentas acércate;
ven a nuestro lado, danos la fe;
ven y hazte refugio, solidaridad
y en tu misericordia danos paz.

Quando o vento sopra, cobrenos;
quando o mar se agita, calmanos;
e se a terra se abre, protegenos;
se tudo vem abaixo, abraçanos.
Deus, nas tempestades vem socorrer;
fica a nosso lado é danos fé;
vem, sê um refúgio, solidaridade
e em tua misericórdia danos paz.

When the wind blows strong, Lord, cover us.
When the sea is raging, calm us, Lord.
If the earth breaks open, protect us, Lord.
If everything collapses, shelter us.
God, when storms are rising, be with us,
Come to our side, Lord, and give us faith;
Come and be our refuge, Solidarity,
and, Lord, in your mercy, give us peace.

Índice onomástico

Adriana Lahass Fribe	109
Ana Maria R. Althoff.....	69
Cleide Olsson Schneider.....	12, 16, 41, 45, 49, 53, 54
Coral Jovem da CEPA.....	27
Daniela Bueke Knack	109
Éder Beling.....	50, 105
Edir Spredemann.....	12
Elizabeth Hernández Carrillo.....	30, 47, 52, 89, 90, 101
Emanuely Henke	108
Eriksson Tomaselli.....	10, 46, 53, 54
Erli Mansk.....	103, 119, 120, 121
Gerardo Oberman.....	37, 39, 41, 52, 64, 113, 120, 123
Horacio Vivares.....	39, 52, 64, 89, 101, 120, 121, 123
Jônathas Bitencourt de Souza.....	46, 69
Heidi Lengler.....	35, 45, 49, 59
Júlio César Adam.....	35, 36, 40, 105
Kathryn Ray	123
Leidiane Pisoler.....	109
Lucas Pereira Rossmann	108
Louis Marcelo Illenseer	28, 32, 37, 42, 43, 53, 59, 60, 61, 63, 69, 71, 74-82, 99, 104
Luiz Carlos Ramos.....	71
Luiz Paulo Abel Gumz	108
Maurício Klug de Oliveira.....	28, 43, 47, 60, 61, 63
Marcelo Saldanha.....	16, 17, 18, 20, 22, 24
Marcio Roberto Lisbôa	66, 84, 86, 95, 99, 115
Pamela Aline Steilmann Chiod	109
Simei Monteiro	51, 70, 83, 91, 97, 103, 106, 114, 115, 116, 123

Índice de imagens

Retábulo do Advento	17
O Cristo Oleiro	18
A voz que clama do deserto	20
O Cristo andante	22
A anunciação	24

Títulos em Aleo 36pt (título 1), Aleo 20pt (título 2) e Corpo do texto Open Sans 10pt

Cabeçalho e Rodapé em Open Sans 9pt

Publicação eletrônica em PDF Publicação em papel impressa por PerSe, Inc. PerSe.com.br

A Palavra de Deus na Liturgia é viva, inspirada e tem impacto na vida das pessoas quando moldada a partir das nossas diversas realidades. Este livro é fruto de cooperação ecumênica, meditação e pés no chão; ele é o primeiro de uma série de livros que quer ajudar as comunidades ecumênicas, compartilhando materiais litúrgicos para todas as datas da cristandade a partir dos textos bíblicos do lecionário comum e ecumênico.

ISBN 978-858975453-8



www.est.edu.br